Dragões



Mensal | 4€ | Ano 39
N.º 453
AGOSTO 2024

Agora é que são elas!

Projeto do futebol feminino deu o primeiro pontapé na desigualdade de género enquanto estabelecia um novo recorde de assistência em Portugal


FURON
Furon
Speed it up.


new balance
Tekela
Tekela
Touch, perfected.



10

Num projeto que prioriza a excelência e a valorização da mulher, a equipa de futebol feminino deu o primeiro pontapé a sério na desigualdade de género, goleou a União de Leiria e estabeleceu um novo recorde de assistência em Portugal. Foi uma manhã histórica.

FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, 3.º Piso
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Tiago Madureira

Diretor
Alberto Barbosa

Corpo redatorial
Bruno Leite
Manuel T. Pérez
Pedro Diniz
Sérgio Velhote

Redação
Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

Tiragem
1200 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media

UMA HISTÓRIA DE TRANSPARÊNCIA E SUPERAÇÃO

Por vezes não valorizamos devidamente o trabalho quotidiano que está por trás de cada vitória que conquistamos, de cada degrau que subimos e que pretende preparar o Clube para um futuro cada vez mais exigente e complexo. A visão do grupo, os objetivos claros, o esforço orientado, o rigor a introduzir nos processos, formas de atuar que evitem que essa visão se torne turva à primeira dificuldade têm sido a nossa grande preocupação e foco.

Vivemos momentos particularmente importantes. Muito progredimos no ataque às nossas prioridades, dando importantes passos em termos financeiros, de gestão, de recuperação da nossa reputação e de reforço do nosso património.

A renegociação da nossa dívida junto de prestigiadas instituições financeiras internacionais tem seguido passos seguros e em breve não estaremos tão condicionados por esta teia que nos amarrava e que colocava em risco a nossa participação em competições internacionais e sobretudo hipotecava o nosso futuro e as nossas ambições. Outros passos foram também dados em termos da definição de prioridades estratégicas e de reorganização do nosso universo empresarial. As novas orientações, uma organização adaptada aos novos desafios, com os seus colaboradores envolvidos, permitirá ao FC Porto retomar a sua capacidade de se distinguir e liderar também pela qualidade da sua gestão.

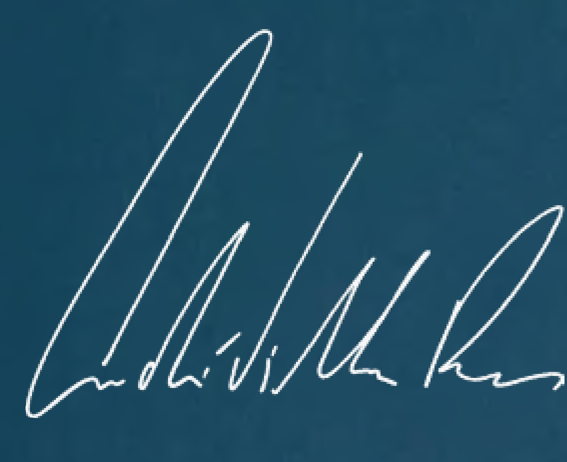
Em termos reputacionais, o mercado de transferências, movimentado, com muitas entradas e saídas, deixou marcas muito positivas das alterações que temos vindo a introduzir. A forma como se viveu este período diz muito de nós, do que somos enquanto Clube e de como voltamos a ser percecionados pelos nossos Sócios e simpatizantes, pelos investidores, pelas entidades reguladoras do futebol, pelas instituições financeiras, pela comunidade desportiva, por agentes, pelos nossos concorrentes e rivais. Um FC Porto leal, sério, criterioso, transparente e seguro da sua ambição, mas sem hipotecar o seu rumo.


No campo começamos a construir a liderança para a qual fomos talhados, sempre muito bem acompanhados, no Dragão com casas cheias, fora com muitos Portistas que nos acompanham a todo o lado. Essas vitórias são o culminar de um trabalho que se realiza diariamente no Olival, no nosso Centro de Treinos e Formação Desportiva, um local que a todos diz muito, pois ali se formam e preparam os nossos ídolos. Como antecipei, está chegada a hora de criar ainda melhores condições neste local, sustentadamente, construindo um Centro de Alto Rendimento adaptado às novas exigências. Estão a ser criadas todas as condições para que se inicie a construção desta nova infraestrutura. Os trabalhos preparatórios correm a muito bom ritmo, de forma a que este compromisso possa ser uma realidade dentro em breve.

Para terminar, não poderia deixar de convosco comemorar a concretização de mais uma antiga aspiração, um sonho: ter equipas vencedoras no feminino. E vamos tê-las, nos diversos escalões, num futuro breve. É um projeto que está a ser construído a partir da base pelo nosso departamento de futebol, de forma sustentada, com um acompanhamento muito próximo do nosso diretor desportivo, Andoni Zubizarreta, que no primeiro dia de treinos proferiu algumas palavras sobre o grupo que iremos resgatar orgulhosamente no futuro: "(...) É um dia histórico para um clube tão grande como o FC Porto. Nota-se a alegria e a ansiedade de as nossas jogadoras jogarem e treinarem, de se prepararem e chegarem à competição. Vamos construir um projeto desde o zero e estaremos atentos a tudo o que necessitem para podermos ficar orgulhosos dos resultados (...). Quero agradecer a todas as jogadoras que confiaram neste projeto, sei que são portistas e que vão defender esta camisola como mais ninguém". Quando se junta vontade de trabalhar de forma organizada – posso assegurar-vos que o departamento de futebol feminino está muito bem apetrechado e dirigido – e Portismo – muitas são as atletas que rejeitaram jogar já em escalões superiores, "apenas" pela honra de equiparem de azul e branco e puderem fazer parte da História do Clube – já antevemos (sem sobranceria) que um rumo de vitórias está a ser desenhado e não tardará. A um departamento forte, uma estrutura técnica qualificada e eficiente, atletas com qualidade, potencial e motivadas só faltaria apenas um ingrediente. Um ingrediente que sei que não faltará: o nosso apoio nas bancadas, um apoio que contemporize ser esta uma fase de construção, um apoio que transmita aquelas atletas toda a nossa mística...

E que bonito foi ver o jogo de apresentação da nossa equipa feminina aos sócios. O dia 1 de setembro de 2024 fica marcado para sempre na minha e na memória de todos os Portistas. Antevíamos uma festa bonita, de acordo com a nossa História. Mas um estádio cheio? Um recorde de assistências? Mais de 31.000 sócios e simpatizantes, a um domingo de manhã?!

De facto, estar de acordo com a nossa História é superarmo-nos, no dia a dia. Essa é e continuará a ser a nossa História, agora e cada vez mais, também no feminino.






Nós somos a tua Bock
Seja responsável. Beba com moderação.
SUPER BOCK
Sabor Autêntico


SOMERSBY.
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA
IMAGINAÇÃO.
BLACKBERRY
FLAVOURED
Sparkling Cider
SERVIR COM GELO
SOMERSBY
SOMERSBY
BLACKBERRY
FLAVOURED
Sparkling Cider
ALC 4,5% VOL.
REFRESHINGLY CRISP
APPLE
Sparkling Cider
SERVIR COM GELO
SOMERSBY
SOMERSBY
APPLE
Sparkling Cider
ALC. 4,5% VOL.
REFRESHINGLY CRISP
Seja responsável. Beba com moderação.
É FRUTO DA TUA IMAGINAÇÃO
SOMERSBY

Um grande pontapé na desigualdade de género

TEXTO: **ALBERTO BARBOSA**

Terça-feira, 13 de agosto, Estádio Jorge Sampaio. Na enorme e pacata vila de Pedroso, em Gaia, acontecia história ao final da tarde no preciso momento em que Daniel Chaves pisava o relvado sintético seguido por 28 atletas, todas elas mulheres. De repente, aquele simples gesto conquistava uma dimensão quase inesperada, tornava-se um passo de gigante, um combate assumido, ainda no programa eleitoral de André Villas-Boas, à desigualdade de género.


PORTA10
SPORTS EVE


13
PORTO

Ema Gonçalves, no primeiro treino, vivia "um momento histórico" e uma alegria que não dava para disfarçar



O orgulho, aquele que se sente mas não se toca, ganhava forma no rosto de cada uma delas antes mesmo da primeira troca de olhares e dos primeiros exercícios. E porque o comprometimento também as acompanhava, o sorriso era forçosamente nervoso. "Não há muitas palavras para descrever aquilo que estamos a sentir, é um momento histórico para todas", assumia Ema Gonçalves, defesa de 22 anos autorizada falar por ela e pelas outras. "Ainda não nos conhecemos muito bem, mas acredito que somos todas ambiciosas, porque não se pode estar aqui de outra forma", observou.
A casa não era estranha ao treinador, Daniel já por lá tinha passado "há alguns anos", no início de carreira enquanto técnico do projeto Dragon Force, mas a satisfação, de tão óbvia, não dava para disfarçar. "O sentimento é de orgulho por ser o primeiro treinador desta equipa e por estar onde estou, e é também por isso que as expetativas são altas e a responsabilidade é grande", reconheceu. Determinado, o técnico colocou a fasquia bem alta aos primeiros pontapés e pretende ultrapassá-la preferencialmente com o título da terceira divisão na mão. E porque não pensa fazê-lo sozinho, apelou aos adeptos e pediu-lhes que apareçam, que "acolham a equipa". "Precisamos de toda a força possível e do apoio de todos", insistiu.
Um pouco mais ao lado, do lado de fora do relvado, Andoni Zubizarreta acompanhava o arranque dos trabalhos e falava de um "momento único". "Que elas desfrutem deste instante, porque não voltarão a vivê-lo, e que daqui a uns anos possamos dizer que tudo começou aqui, em Pedroso", comentava o diretor desportivo. "Temos uma equipa de futebol feminino sénior e agora temos que trabalhar para fazê-la crescer, para ficarmos orgulhosos das nossas atletas, da nossa equipa e da sua capacidade competitiva".
É justamente para a "excelência" que apontam os planos de José Manuel Ferreira, mas neles sobra muito espaço para a "valorização da mulher" e para a inclusão social. Quando o projeto "único" e "diferenciador" lhe foi apresentado por André Villas-Boas, dominou-o desde logo uma sensação de "enorme responsabilidade" por perceber que aquela realização teria que estar "alinhada com a história e os pergaminhos do clube". Não a conceberia de outra forma, aliás, porque "a identidade do clube assim o exige".
O impacto dos primeiros passos foi imediato. Mais do que isso, "sente-se no dia a dia", precisa o diretor desportivo do departamento, positivamente impressionado com "o orgulho que as jogadoras demonstram" e com o efeito gerado nos adeptos. As redes sociais servem-lhe aqui de instrumento de medida: "No evento da apresentação dos equipamentos na Baixa da cidade e na receção da equipa no Estádio do Dragão, o apoio e as mensagens de incentivo foram incalculáveis e as atletas sentiram-no". A parti daí, continua José Manuel Ferreira, a resposta deve servir-se no relvado e em doses generosas de comprometimento. "Agora temos o dever de continuar o trabalho árduo para retribuir tudo isto com vitórias e grandes conquistas".





Fase do primeiro treino de sempre, com Karoline Lima e Sofia Bernardo na disputa da bola

Projeto Chaves na mão

Ponto prévio: só o FC Porto o faria voltar ao futebol feminino e o facto acrescido de se tratar de "um projeto com um potencial de crescimento enorme" também pesou na decisão de Daniel Chaves. Pega na equipa na terceira divisão, mas quer levá-la à liga principal, sabendo que "o percurso é longo e que tem de ser feito passo a passo, de forma sustentada". O desempenho das jogadoras reforça a pretensão do treinador, que traça a subida de escalão como objetivo mais imediato, mantendo sempre o título debaixo de olho. "Estou muito satisfeito com o que elas têm mostrado em treino e em jogo, mas também tenho consciência de que temos muito para evoluir enquanto equipa", explica o técnico de 33 anos, decidido a conquistar troféus e capaz de conviver de perto com a exigência. "A pressão que existe é inerente à dimensão do clube", observa Daniel, seguro de lidar bem com ela e de não estar a revelar um segredo bem guardado: "Toda a gente sabe que queremos chegar à liga principal a médio prazo e é com esse objetivo na cabeça que trabalho todos os dias, porque sou eu quem coloca essa pressão sobre os meus próprios ombros".



Andoni Zubizarreta presenciava um "momento único" ao lado de José Manuel Ferreira, cujos planos apontam para a "excelência" e para a "valorização da mulher"



Daniel Chaves quer conduzir a equipa à liga principal, mas avisa que precisa de “toda a força possível” e do “apoio de todos”



Matilde no clube que "inspira milhões"

Matilde mal podia acreditar quando recebeu a notícia, porque um "turbilhão de emoções" tomou conta dela no momento. "Se por um lado vivi uma alegria imensa por poder representar o clube do meu coração, concretizando um sonho de criança, por outro senti a responsabilidade de ser uma das pioneiras nesta etapa histórica", explicou a média de 17 anos, segura de que, "mais do que vestir uma camisola, representar o FC Porto é carregar uma história rica de vitórias e superações".

As primeiras memórias pintadas a azul e branco remontam aos jogos a que assistia, no estádio ou diante da televisão, na companhia do pai, quando ainda não jogava mas sonhava fazê-lo. "Ver os jogos ao vivo no Dragão são as minhas recordações mais marcantes, aquelas que me incentivaram a jogar e a gostar tanto do FC Porto". Hoje, o entusiasmo acompanha-a a cada treino, porque – explica Matilde Vaz – "estamos todas cientes da importância do que estamos a construir".

"Cada treino é marcado por uma grande vontade de aprender, de evoluir e de nos conhecermos melhor", continua Matilde. "Há também uma motivação extra por sabermos que estamos a fazer história ao representarmos a primeira equipa de futebol feminino do FC Porto. A energia é contagiante e a ambição é enorme", conta, visivelmente empolgada, a adolescente que diz ter o portismo enraizado na própria identidade, aquele "sentimento" que não se explica, mas que "cresce a cada dia" com ela. E é também por isso que só pensa em "representar com honra e paixão os valores de um clube que inspira milhões".



Matilde Vaz, portista desde pequenina, está segura de que, mais do que vestir uma camisola, representar o FC Porto "é carregar uma história rica de vitórias e superações"

Adriana preparada para "fazer história"

Adriana Semedo é avançada, tem 24 anos e zero dúvidas em relação ao projeto que a envolve da cabeça aos pés. Para ela está muito claro que "o objetivo passa por levar este emblema onde ele tem de estar", algures entre o topo e o "patamar mais alto" do futebol feminino. É também por isso que sente a pele a arrepiar só de lembrar a receção prestada pelos adeptos à equipa no intervalo do FC Porto-Gil Vicente, da primeira jornada da liga masculina. "Aquilo foi inexplicável", diz, justamente na primeira tentativa para se fazer entender. "Ser recebida com casa cheia e daquela maneira é algo que vou recordar para sempre. Sentimos o apoio de todos os portistas, o que nos dá mais motivação para seguirmos o nosso caminho e para honrarmos o símbolo que carregamos ao peito", elucidou por fim, ainda antes de imaginar as emoções que viveria dias mais tarde, no jogo de apresentação. Agora só pensa em "fazer história" e acompanhar o FC Porto nos "voos mais altos" da variante feminina do futebol. "Somos uma equipa jovem, mas com muita qualidade", avisa. "Somos ambiciosas e determinadas, queremos levantar a taça no final da época e combinamos juventude com experiência". Tudo somado, tudo pesado, Adriana conclui sem receio de errar: "É a simbiose perfeita para uma época excelente".



Adriana Semedo está determinada a levar o FC Porto onde ele "tem de estar": ao "patamar mais alto" do futebol feminino

Um dia para “recordar para sempre”

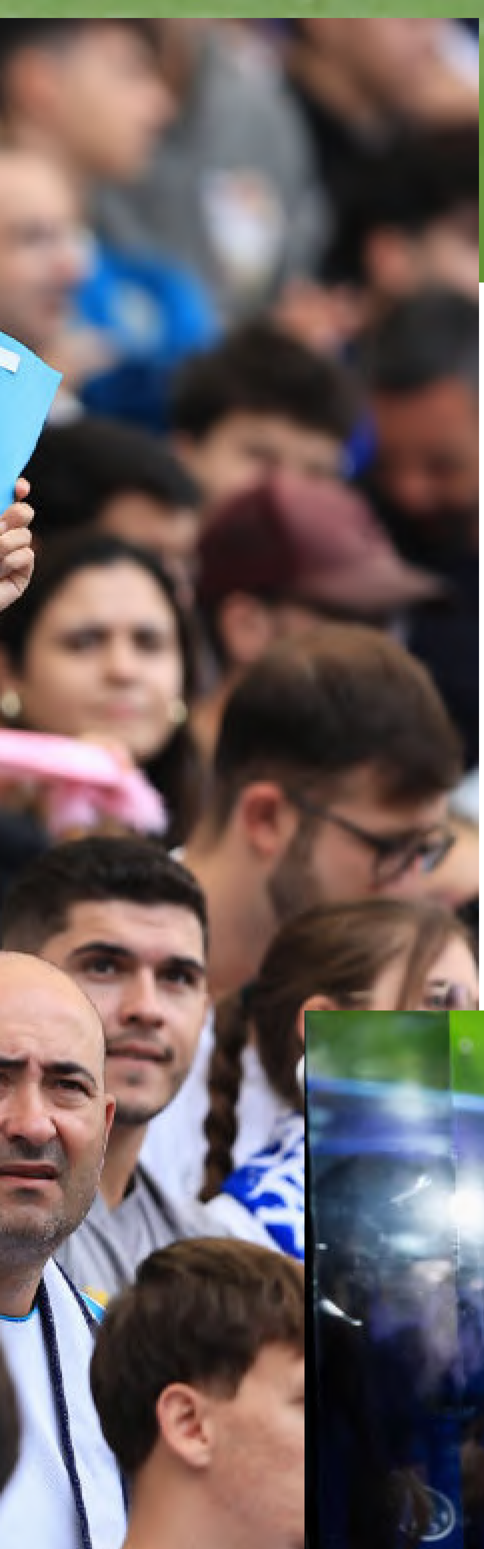




Num “dia absolutamente histórico para o FC Porto”, como resumiu o próprio presidente, as azuis e brancas receberam e golearam a União de Leiria a 1 de setembro, e ainda estabeleceram um novo recorde de assistência em estádios nacionais, atraindo 31.093 espectadores às bancadas do Dragão e superando os números do dérbi lisboeta de março de 2003, entre Benfica e Sporting (27.221) .“Se dúvidas existissem quanto à força do futebol feminino e à falta que fazia ao FC Porto, hoje ficaram todas dissipadas”, observou André Villas-Boas. “É uma adesão monumental”. Bárbara Marques, Ema Gonçalves, Karoline Lima, Joana Ferreira, Bruna Rosa, Matilde Vaz, Catarina Pereira, Inês Oliveira, Adriana Semedo, Joana Neves e Verónica Khudyakova formaram o primeiro onze de sempre de uma equipa feminina sénior do FC Porto a jogar no Estádio do Dragão e os golos foram apontados por Verónica Khudyakova (2), Inês Oliveira, Matilde Vaz, Catarina Pereira, Renata Correia, Lara Gabriel, Carol Brito e Carolina Aroso. Minutos antes do apito inicial, ainda no balneário, onde se apercebeu de um misto de “ansiedade, alegria e emoção” a envolver as atletas, André Villas-Boas prometeu que continuará a formar equipas competitivas. “Foi isso que disse às jogadoras. Disse-lhes também para fazerem o seu caminho, sendo que existe a responsabilidade histórica de vestir esta camisola para podermos estar na liga principal em dois ou três anos”. Mas o mais importante, o pontapé de saída, já estava conseguido. “Este dia vai ser recordado para sempre”, reforçou o presidente. No final do jogo, Joana Neves, portista “desde pequenina”, assumia a dificuldade em segurar as lágrimas. “Acho que vou chorar quando chegar ao balneário”, dizia a agora camisola 10. Verónica Khudyakova, “Vero” para as amigas, fez dois golos em pleno Estádio do Dragão e ainda mal podia acreditar em tudo o que tinha vivido ao longo da manhã. “Foi uma sensação brutal ver toda aquela gente a apoiar-nos”, comentou. Cláudia Lima, capitã e primeira contratação do projeto, ainda estava “sem palavras”, mas sobrava-lhe uma certeza: “Temos realmente os melhores adeptos do mundo”.

O primeiro onze: Ema Gonçalves, Inês Oliveira, Matilde Vaz, Adriana Semedo, Catarina Pereira, Karoline Lima, Bruna Rosa, Joana Ferreira, Joana Neves, Verónica Khudyakova e Bárbara Marques











Numa visita guiada que deixou as jogadoras visivelmente fascinadas, a equipa de Daniel Chaves entregou três novos objetos ao Museu: uma camisola assinada por Matilde Vaz, a autora do primeiro golo no Estádio do Dragão, o galhardete do encontro de estreia e uma ficha de jogo assinada por todas as atletas. Em lágrimas, Matilde falou de “um sonho tornado realidade” e a capitã Cláudia Lima agradeceu o “apoio incrível” dos adeptos.

seis REFORÇOS PARA *cinco* FRENTES



TEXTO: **MANUEL T. PÉREZ**

A temporada que arrancou no primeiro dia de julho só irá terminar no mesmo mês do próximo ano e uma equipa envolvida em seis competições deve acautelar soluções para os vários setores do campo. Foi isso mesmo que o FC Porto fez nesta janela de transferências, contratando seis jogadores - três para a defesa e outros tantos para o ataque -, a maioria já conhecedora do campeonato português e todos com experiência internacional. Samu Omorodion, Deniz Gül, Fábio Vieira, Nehuen Pérez, Francisco Moura e Tiago Djaló reforçaram o plantel às ordens de Vítor Bruno e estarão ao dispor do técnico portista durante a mais longa das campanhas. Depois de onquistada a Supertaça, ainda há muito para jogar na Liga Portuguesa, Taça de Portugal, Taça da Liga, Liga Europa e Mundial de Clubes. 2024/25 vai ser uma época extremamente exigente.



9

SAMU OMORODION

A bomba rebentou nos derradeiros minutos de uma sexta-feira de verão. Às 23h47 do dia 23 de agosto, o FC Porto anunciava a contratação de Samu Omorodion ao Atlético de Madrid a troco de 15 milhões de euros por 50% do passe do campeão olímpico, que assinou um contrato válido por cinco temporadas e herdou a camisola 9 de um clube “por onde passaram avançados como Gomes, Jardel, Falcao ou Jackson Martínez”. Antes de se vincular ao “maior clube de Portugal”, o filho de pais nigerianos nascido num enclave espanhol no Norte de África tinha estado entre as revelações da La Liga e acabado de conquistar a medalha de ouro em Paris 2024. Já vestido de azul e branco, uma “enorme satisfação” e um motivo de “orgulho”, Samu prometeu “dar o máximo” para “ajudar a dar alegrias ao clube” que “vai lutar pelo título” em Portugal. Andoni Zubizarreta reconheceu o “potencial enorme” do compatriota, “um jogador completo” que “tem muito talento” e “vai crescer sob uma grande exigência e com um público que o empurra muito”, mas “está preparado para corresponder a tudo isso”. “Não interessa se são espanhóis ou suecos ou de qualquer outra nacionalidade, é o mesmo. Claro que sendo eu espanhol e vindo um jogador espanhol há sempre alguma ligação do ponto de vista emocional, mas para mim todos jogadores do FC Porto são os meus jogadores”, esclareceu o diretor desportivo. André Villas-Boas agradeceu o “grande sentido de cooperação” do Atleti, louvou o “sigilo entre todas as pessoas que sabiam que a operação estava a acontecer” e o “espírito de grande respeito profissional” dos intervenientes na transferência de “um dos grandes jovens talentos do futebol mundial”. “Apesar de estarmos a reformatar e trazer alguma juventude para o plantel, temos a grande responsabilidade perante os sócios de sermos campeões todos os anos”, explicou o presidente.

27
DENIZ GÜL



Doze horas depois confirmaram-se os rumores e oficializou-se a chegada de outro ponta de lança com 20 anos e um porte físico de respeito. Deniz Gül trocou o Hammarby pelo FC Porto e Estocolmo pela Invicta após captar as atenções dos olheiros atentos ao futebol nórdico que, tal como André Villas-Boas, lhe reconheceram "um talento inequívoco" para "continuar a construir equipas competitivas". Trata-se de "uma aposta num jovem resultante de um bom trabalho de todas as equipas, as desportivas e as de scouting", detalhou o dirigente "muito satisfeito" por "levar a contratação a bom porto" e desejoso de que ela "comece a render com a equipa". "Encantado por estar numa cidade muito bonita" e por dar "o seguimento perfeito à carreira", o número 27 de "um enorme clube" descreveu-se como um jogador "forte, rápido, bom no controlo de bola e finalizador", um daqueles que quer "criar grandes memórias", "marcar muitos golos" e "ganhar sempre". Nada mais importa.

"Conheço a história que já fizeram na Liga dos Campeões, sei que conquistaram a prova duas vezes e que este é um enorme clube."

10

FÁBIO VIEIRA

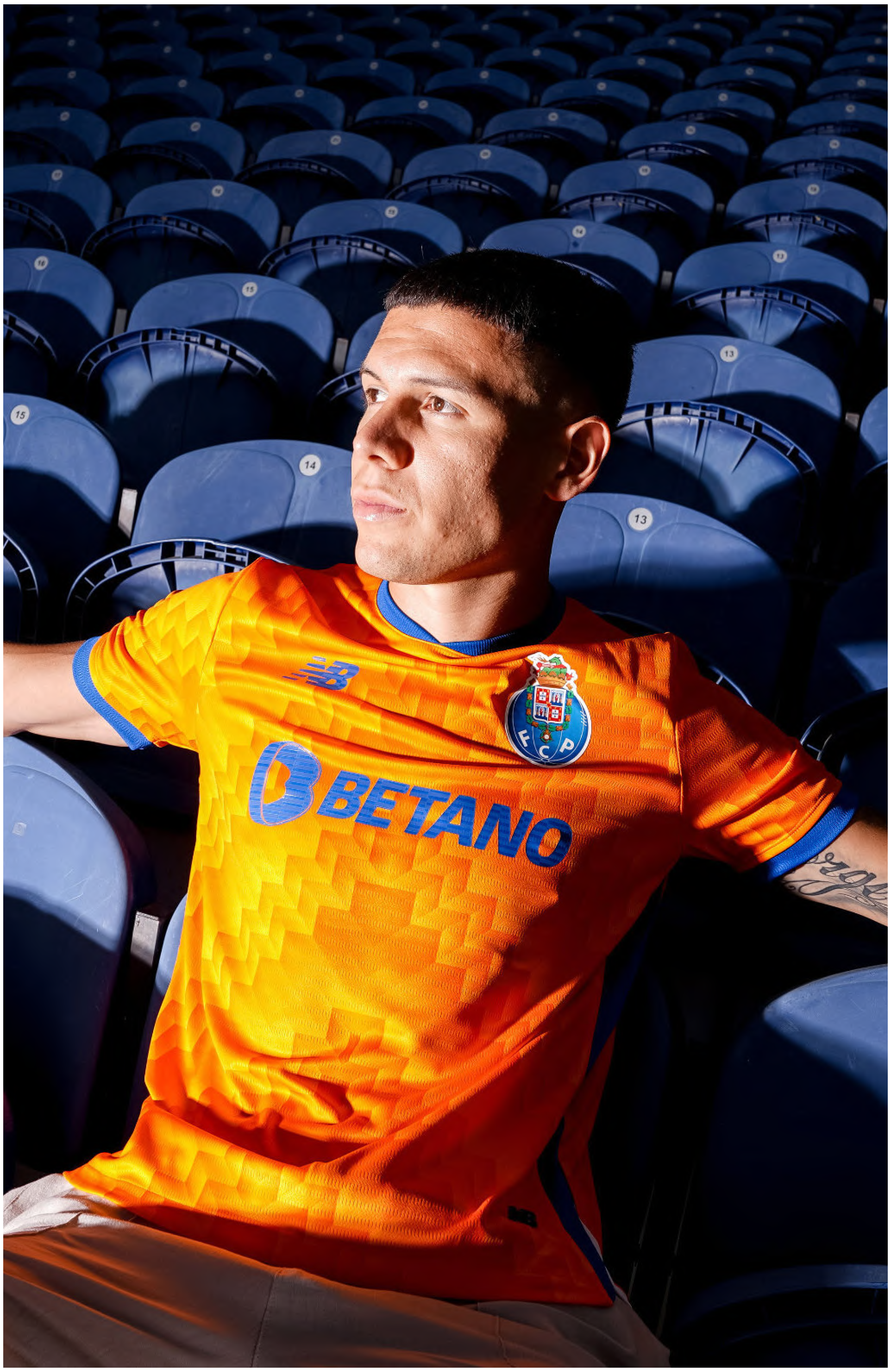
A terceira cara nova do plantel é um rosto bem conhecido dos adeptos. Fábio Vieira, o portista mais famoso de Argoncilhe, regressou ao clube do coração cedido pelo Arsenal e reencontrou amigos como Diogo Costa, João Mário ou Gonçalo Borges, antigos companheiros da equipa campeã nacional e europeia de juniores. O "carinho muito especial dos adeptos" pesou na decisão do esquerdino, ansioso por "ajudar a equipa ao máximo" e "ter minutos", algo que não foi fácil de conseguir em Inglaterra". Na "casa" onde "tudo começou quando era criança", o novo dono de "um número mítico" usado por "referências do clube" como "Deco e James Rodríguez" espera "fazer coisas muito positivas" e retribuir "o carinho muito grande" das bancadas. Fábio Vieira dispensa apresentações, mas Andoni Zubizarreta achou por bem refrescar a memória dos mais esquecidos e desatentos. "É um construtor de jogo capaz de passar e rematar bem, um atacante decisivo para o jogo ofensivo que sempre teve muita qualidade para potenciar", lembrou o diretor desportivo, seguro da felicidade do jogador pela escolha que fez: "Bastou-me ver o sorriso dele quando aterrou para perceber que está em casa". André Villas-Boas recebeu de braços abertos "um rapaz que deixou grandes memórias no universo azul e branco e que regressa a casa para continuar a espalhar magia". A concretização do "pedido especial do mister" só foi possível "pelo amor incondicional ao clube" de um atleta que conhece como poucos "a responsabilidade que é envergar a camisola do FC Porto".



"Esta é a minha casa, foi aqui que tudo começou quando eu era criança, sei que os adeptos têm um carinho muito especial por mim e eu também tenho um carinho muito grande por eles."

24

NEHUEN PÉREZ



Garantidos os golos e as assistências, era chegada a hora de ajudar Diogo Costa a manter a baliza fechada. E quem melhor do que um defesa internacional argentino descoberto pelo Atlético de Madrid com experiência no futebol português e passagens bem-sucedidas por Espanha e Itália? O empréstimo de Nehuen Pérez com opção de transferência fez dele o quarto reforço às ordens de Vítor Bruno e permitiu-lhe dar o "salto na carreira" rumo a "um clube histórico". De Udine chegou um central "preparado para dar um grande passo" que "mal podia esperar por este momento" e que define "como objetivo ganhar títulos, competir a cada fim de semana e dar alegrias aos adeptos". O processo negocial foi "difícil", reconheceu André Villas-Boas, mas os adeptos do FC Porto podem agora "desfrutar do talento" do camisola 24, um fã incondicional de Sergio Ramos que partilha o dia de aniversário com o ídolo Lionel Messi. "É um defesa agressivo, de antecipação, com bom porte físico que seguramente vai ajudar a organizar a defesa e vai trazer-nos muito sucesso", afirmou o presidente, satisfeito por garantir "um dos primeiros alvos identificados pelo clube".

"O estádio e o ambiente que os adeptos criaram quando cá joguei impressionaram-me muito. Parecia que os adeptos nos apertavam."

74

FRANCISCO MOURA



Um dos destaques da Liga Portuguesa fez a A3 no sentido Norte-Sul no último dia do mercado. Aos 25 anos, depois de brilhar ao serviço do Braga e do Famalicão, Francisco Moura rubricou um contrato válido por cinco temporadas, abraçou "o desafio mais exigente da carreira" e conseguiu "algo que desejava muito e que estava para se concretizar há várias semanas". "Feliz por fazer parte de um enorme clube", o lateral canhoto contratado por cinco milhões de euros assegurou estar "preparado para fazer uma boa época", confessou-se ansioso por "pisar o relvado em dia de jogo" e prometeu retribuir a "boa receção" dos responsáveis portistas com "muito trabalho". O corredor esquerdo da defesa era uma posição que os Dragões queriam reforçar e Andoni Zubizarreta saudou a chegada de um atleta que "traz consigo experiência, conhecimento do campeonato, do jogo, tem uma boa estrutura defensiva e capacidade de chegar ao ataque", "um jogador de futuro" que tem tudo para "ser um elemento importante do plantel" e de quem espera "muito rendimento".

"Era algo que desejava muito e que estava para se concretizar há várias semanas. Agora que estou aqui sinto-me muito feliz e não vejo a hora de poder pisar o relvado."


3

TIAGO DJALÓ



Noventa minutos depois de Francisco Moura, o FC Porto anunciou a chegada de mais um defesa internacional jovem português, este com 1,90 metros e um currículo recheado pelas conquistas da Taça de Itália, da Supertaça e do campeonato francês. O empréstimo sem custos de Tiago Djaló alarga as opções de Vítor Bruno para o eixo e traz para o Olival um atleta disposto a "perceber o que o treinador quer". "Muita energia, trabalho árduo, talento, muitas coisas boas para ajudar a equipa" são alguns dos atributos do central "batalhador" cedido pela Juventus que jura dar "cem por cento em campo" para conseguir "muitas vitórias e alegrias" num "estádio muito bonito". Zubizarreta está certo de que "vai ser uma mais-valia", pois "traz consistência defensiva, velocidade, jogo aéreo e a experiência de jogar lá fora". A saída de David Carmo levou o diretor desportivo a procurar "uma opção para o centro da defesa no mercado e o Tiago Djaló corresponde ao perfil desejado, porque a temporada vai ser muito longa" e trata-se de "alguém que conhece bem o campeonato português", a mais extensa das batalhas de 2024/25.

"Podem esperar muita energia, trabalho árduo, talento e muitas coisas boas para ajudar a equipa."


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.



A ROTA EUROPEIA DO DRAGÃO

Manchester United, Lazio, Olympiacos, Maccabi Tel-Aviv, Midtjylland, Bodø/Glimt, Hoffenheim e Anderlecht. São estes os adversários do FC Porto no arranque da Liga Europa, ditou o sorteio “comprido” realizado no Fórum Grimaldi, em Monte Carlo, onde Andoni Zubizarreta disse esperar “noites magníficas e grandes memórias” e alertou para o facto de todos os adversários terem valias: “Apesar de os nomes serem diferentes, o futebol é universal”. “É tudo uma novidade” e o calendário “magnífico para os espectadores” é algo a que todos os clubes “se têm de habituar”. Fiquemos então a conhecê-lo ao pormenor.

TEXTO: **PEDRO DINIZ**


COUPE UEFA



Em cima: Em fevereiro de 2004 e em jogo dos oitavos de final da Liga dos Campeões, Benni McCarthy fez os dois (grandes) golos que derrotaram o Manchester United no Estádio do Dragão

Na página seguinte: Em abril de 2003, na primeira mão das meias-finais da Taça UEFA, Deco ganhava vantagem sobre Favalli no Estádio das Antas e participava decisivamente numa exibição memorável dos azuis e brancos que terminou com remontada e goleada sobre a Lazio

As noites europeias começam a norte do Círculo Polar Ártico. Em Bodø, uma das Capitais Europeias da Cultura de 2024, joga o primeiro classificado da liga norueguesa que receberá pela primeira vez o FC Porto antes de disputar a 24.ª de 30 jornadas da competição doméstica. A viagem de cerca de 4500 quilómetros tem como destino o Aspmyra Stadion, um palco em que 8.270 adeptos podem assistir a encontros disputados em relva sintética. Às 18h45 locais (menos uma hora em Portugal) de 25 de setembro, podem esperar-se menos de 10°C e 49% de precipitação com a curiosidade de os sites meteorológicos destacarem que será “toda de chuva”. O pôr do sol está marcado para as 18h50.
O regresso a casa comporta um clássico com grande significado para a história do FC Porto, a receção ao Manchester United. O confronto de 3 de outubro (20h00) será o nono entre Dragões e Red Devils, uma série que começou em 1977 nas Antas com uma vitória por 4-0. Duda assinou um hat-trick e António Oliveira também marcou na goleada ao emblema que estava a viver a época do centenário. A resposta em Old Trafford (5-2), com uma exibição memorável de Seninho, não chegou para eliminar da Taça das Taças os pupilos de José Maria Pedroto, que só caíram aos pés do Anderlecht, vencedor da prova e também adversário nesta fase de liga.
A eliminatória mais marcante com os ingleses surgiu em 2004, quando Benni McCarthy completou a reviravolta no Estádio do Dragão (2-1) antes de Costinha despoletar o festejo mais icónico de José Mourinho na caminhada para a segunda Champions do palmarés. A primeira derrota caseira chegou apenas em 2009: Cristiano Ronaldo marcou pelo United e o finalista vencido dessa edição seguiu em frente. De vermelho, jogam agora Diogo Dalot, produto da formação portista e campeão nacional em 2017/18, e Casemiro, que relançou a carreira no FC Porto em 2014/15 emprestado pelo Real Madrid.
Ainda no Dragão, segue-se o duelo com um visitante em estreia, o Hoffenheim. Sexto melhor ataque e quarta pior defesa da liga alemã no ano passado, o emblema liderado pelo norte-americano Pellegrino Matarazzo promete 90 minutos vibrantes

muito por influência de Florian Grillitsch - médio internacional austríaco que cumpre de forma exímia a função de box-to-box -, de Adam Hlozek - checo de 22 anos que foi campeão pelo Bayer Leverkusen - e de Kramarić – croata que apontou 17 golos e fez seis assistências em 2023/24 e é a principal referência ofensiva.
De malas aviadas (mais uma vez) para Roma, a equipa de Vítor Bruno vai medir forças a 7 de novembro (20h00) com a Lazio, adversário ultrapassado na mais recente passagem pela Liga Europa, em 2021/22: Toni Martínez bisou no Dragão (2-1) antes de Matheus Uribe e Mehdi Taremi celebrarem no 2-2 do Olímpico. Foi frente aos laziali que aconteceu a que para muitos continua a ser a exibição mais marcante nas Antas. O 4-1 aplicado ao campeão italiano, que contava com Peruzzi, Fernando Couto, Simeone, Stanković, Enrico Chiesa ou Simone Inzaghi ficou na história, tal como o nulo em que Vítor Baía brilhou e a festa que se seguiu de apuramento para a final de Sevilha. Taty Castellanos, Mattia Zaccagni e Gustav Isaksen são os principais perigos apontados às redes de Diogo Costa.
Da capital transalpina à belga são quase 1500 quilómetros de distância. A aventura europeia prossegue em Bruxelas diante do Anderlecht, um "adversário que tem muita história", como afirmou o nosso diretor desportivo e comprovam os dados históricos. Além do referido embate de 1977/78, os belgas voltaram a bater os Dragões em 1982/83 no caminho para a conquista da Taça UEFA. Este historial, em que o FC Porto nunca ganhou ou sequer marcou no Constant Vanden Stock Stadium, conheceu o último episódio em 2000. Vinte e quatro anos depois, os estatutos diferem e os roxos e brancos tiveram de ultrapassar um play-off para acederem à fase de grupos. O internacional dinamarquês Kasper Dolberg, que já representou o Ajax, o Nice e o Sevilha, é a principal referência a reter para 28 de novembro (17h45).
O voo para Portugal antecipa mais um frente a frente inédito, desta vez com o Midtjylland, da Dinamarca. Campeões nacionais apesar da forte concorrência do Brondby, do Copenhaga e do Nordsjaelland, os lobos de Herning vão fazer quase três milhares de quilómetros para chegar ao Estádio do Dragão a 12 de dezembro (20h00). O chileno Darío Osorio foi o reforço que obrigou a mover mais fundos, mas o desenvolvimento da pérola Oliver Sorensen é o que mais tem empolgado os adeptos.
O último adversário da fase de liga (30 de janeiro, 20h00) é o Maccabi Tel-Aviv, conjunto israelita que já conquistou a Supertaça nacional nesta temporada, falhou o apuramento para a Liga dos Campeões e andou com a casa às costas nas pré-eliminatórias da Liga Europa. Ultrapassada pelo Steaua Bucareste, a equipa treinada pelo sérvio Žarko Lazetić deixou para trás os lituanos do FK Panevezys (agregado de 5-1) e o Backa Topola (8-1), da Sérvia, para entrar no quadro principal da competição. O nome mais sonante do plantel é Eran Zahavi, o experiente avançado de 37 anos que já passou pelo PSV.
De acordo com o novo formato que coloca todos os clubes numa tabela classificativa semelhante à dos campeonatos nacionais, os oito primeiros classificados qualificam-se diretamente para as rondas a eliminar enquanto os 16 clubes que terminem entre o nono e o 24.º lugar jogam um play-off a duas mãos para garantirem as restantes vagas nos oitavos de final. Os 12 últimos classificados são eliminados das provas europeias.
A final está marcada para 21 de maio - a mesma data em que o troféu foi levantado em Sevilha há 21 anos - desta feita no San Mamés, em Bilbau.





21 MAIO 2003

Derlei, Alenichev e outra vez Derlei. O FC Porto marcou sempre primeiro, mas Henrik Larsson foi mantendo o Celtic ligado à corrente e à final, respondendo quase de imediato aos dois primeiros golos no Olímpico de Sevilha, onde Deco e companhia não conseguiram evitar o prolongamento, mesmo jogando mais e melhor, e repetindo mais uma exibição soberba, condição que caracterizou todo o percurso na prova. A vitória e o troféu só chegaram aos 115 minutos, com o segundo golo do "Ninja" e ainda sob um calor sufocante.

O CALENDÁRIO

Jornada 1	Bodø/Glimt-**FC Porto**	25 SET 2024	17h45
Jornada 2	**FC Porto**-Man United	02 OUT 2024	20h00
Jornada 3	**FC Porto**-Hoffenheim	24 OUT 2024	20h00
Jornada 4	Lazio-**FC Porto**	07 NOV 2024	20h00
Jornada 5	Anderlecht-**FC Porto**	28 NOV 2024	17h45
Jornada 6	**FC Porto**-Midtjylland	12 DEZ 2024	20h00
Jornada 7	**FC Porto**-Olympiacos	23 JAN 2024	17h45
Jornada 8	Maccabi Tel-Aviv-**FC Porto**	30 JAN 2025	20h00



18 MAIO 2011

Na ponta final de um trajeto de goleadas e exibições brilhantes, o FC Porto de André Villas-Boas foi a Dublin ganhar a Liga Europa ao Sporting de Braga de Domingos Paciência com um voo de Falcao e um delicioso cruzamento de Guarín, daqueles que por serem tão perfeitos se tornou hábito chamar "passe açucarado". Depois da primeira final europeia totalmente portuguesa, que fez de Villas-Boas o mais jovem treinador a vencer uma prova da UEFA e consagrou Falcao como o melhor marcador da competição, Helton, em dia de aniversário e com a ajuda do avançado colombiano, levantou o troféu de 15 quilos, o segundo do FC Porto, o segundo de toda a história do futebol português.



O MAIS JOVEM DE SEMPRE

Três meses e três dias é tempo de sobra para fazer toda a diferença e transformar André Villas-Boas no mais jovem treinador a vencer uma prova europeia de clubes, condição que assegurou com a vitória em Dublin, em maio de 2011. O então treinador e hoje presidente do FC Porto superou a marca de Gianluca Vialli, estabelecida em 1998, quando o italiano, então técnico do Chelsea, conquistou a penúltima edição da extinta Taça das Taças. À altura em que derrotou (1-0) os alemães do Estugarda, em Estocolmo, Gianluca Vialli tinha 33 anos, tal como André Villas-Boas por ocasião da final de Dublin, dado que remete o apuramento do mais jovem para a contagem de dias. Quando conquistou a Taça das Taças, Vialli tinha 33 anos, 10 meses e quatros dias, mais três meses e três dias do que André Villas-Boas, que a 18 de maio de 2011 contava 33 anos, 7 meses e 1 dia.

FC PORTO-GIL VICENTE
3-0
10 AGO 2024

Três golos de três autores diferentes garantiram os três primeiros pontos e a ascensão direta do FC Porto ao primeiro lugar partilhado da Liga. Galeno, Iván Jaime e Danny Namaso proporcionaram os motivos para celebrar aos quase 47.000 espectadores que preencheram as bancadas do Estádio do Dragão na primeira jornada da prova, que trouxe o Gil Vicente ao Porto.
"O mais importante, depois do que aconteceu na Supertaça, era termos um jogo tranquilo e controlado", explicou Vítor Bruno no rescaldo de um "jogo bem conseguido". Mais satisfeito com o desfecho do que com os "índices de verticalidade" exibidos durante os primeiros 45 minutos por quem "tem de mostrar que quer sempre mais", o técnico corrigiu "algumas coisas" ao intervalo e viu "uma segunda parte totalmente diferente".
Depois de um desafio que exigiu "muita paciência", Danny Namaso falou em nome de uma "equipa muito forte e unida" em que estão "todos prontos a ajudar". Diogo Costa, vencedor do prémio Clean Sheet, dirigiu-se aos adeptos através da instalação sonora do estádio para agradecer a "energia" e o "apoio" transmitidos. "Queremos levar isto para todos os jogos", concluiu.
Na emissão pós-match do Porto Canal, Martim Fernandes teve a oportunidade de confirmar, mais uma vez, que "jogar pelo FC Porto é um sonho". E é precisamente por isso que a posição em que o faz "não interessa". A opinião do lateral seria corroborada por Galeno, vencedor do prémio Mérito e Valores Porto depois de uma exibição bem conseguida na condição de defesa esquerdo. "Eu quero é jogar", disse. "Onde o mister me colocar eu vou tentar ajudar a equipa, é esse o meu foco".



Danny Namaso fechou o resultado na transformação perfeita de um pontapé de penálti



O estádio levantou-se ao minuto três para aplaudir Pepe, figura lendária do clube que dois dias antes tinha anunciado o final de carreira. O capitão e camisola 3 motivou os aplausos de todos os adeptos, particularmente das claques que o brindaram com duas tarjas. Também os paralímpicos Carla Oliveira e David Araújo, assim como toda a equipa de futebol feminino, tiveram direito à ovação das bancadas.

GOLOS

1-0	Galeno (P)	29'
2-0	Iván Jaime	59'
3-0	Danny Namaso	70'

SANTA CLARA-FC PORTO

0-2

16 AGO 2024

Duas jornadas, duas vitórias, cinco golos marcados e zero sofridos: foi assim o arranque de campeonato do FC Porto. Nos Açores, Iván Jaime e Galeno voltaram a marcar, Diogo Costa manteve a baliza a zeros e os azuis e brancos festejaram mais um triunfo que os mantinha no grupo da liderança.
Mais do que a exibição segura num "campo tradicionalmente difícil" frente a "uma equipa que começou bem a época e demonstrou uma capacidade invulgar para virar resultados", Vítor Bruno apreciou a "mentalidade competitiva forte, sobretudo na primeira parte", de um coletivo capaz de "desatar os principais nós ao longo do jogo".
"Não gostei da segunda parte. É entendível, mas não aceitável. Contra dez devíamos ter outro tipo de controlo e um jogo mais vertical, sem nos descaracterizarmos", observou o técnico para quem "não há titulares absolutos". "O jogo foi limpo e ganhou a melhor equipa contra um adversário difícil", constatou entre elogios ao adversário.
A estreia no onze foi "um sonho tornado realidade" para Vasco Sousa, médio agradecido "ao clube, à equipa técnica e aos colegas" no rescaldo de "um dia muito feliz" que terminou com "uma vitória justa e merecida". "Melhor homem, melhor jogador" e decidido a "trabalhar para ter mais oportunidades", o jovem de 21 anos só pensava em "ajudar o grupo, nem que seja a guarda-redes".



Galeno fez o segundo golo da tarde em Ponta Delgada



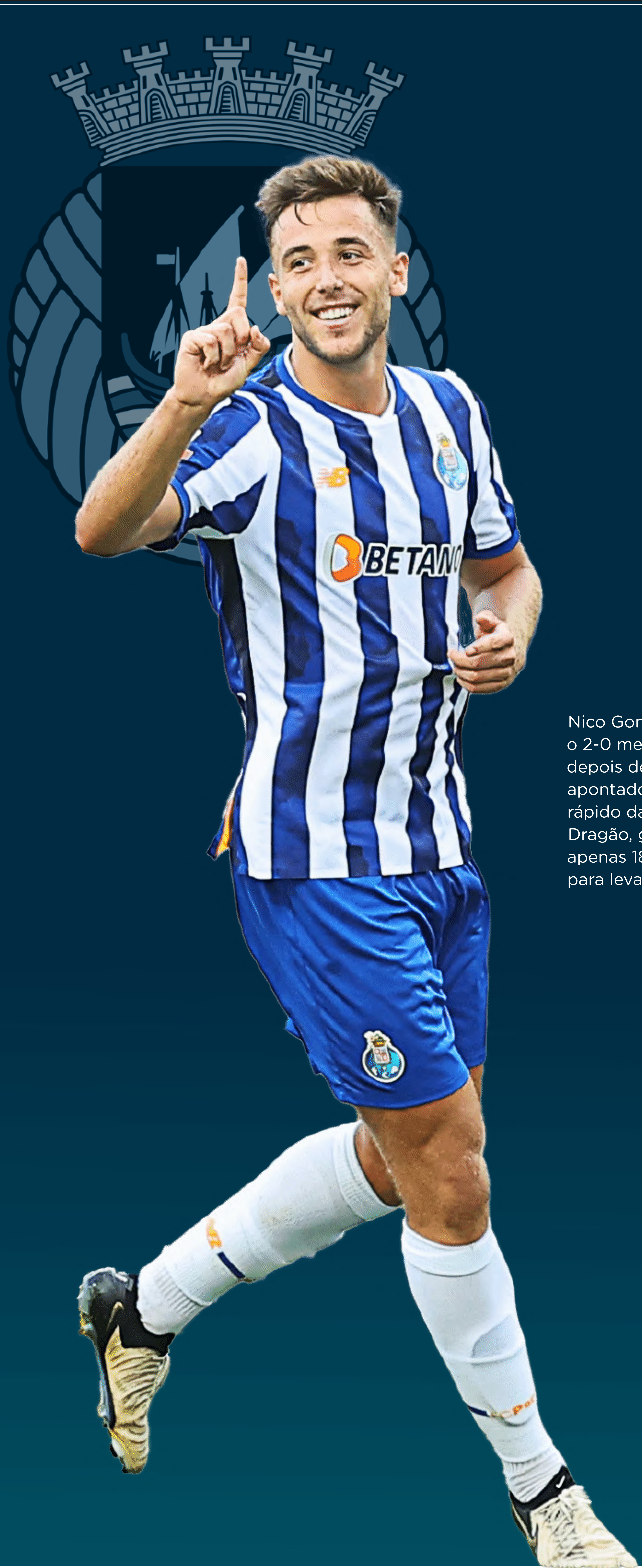
Galeno corroborou as palavras de Vasco Sousa na hora de receber um galardão em nome "de toda a equipa": "Onde o mister me colocar eu vou dar o máximo para ajudar". "Este prémio não é só meu, é de todos. Todos os meus prémios são sempre de toda a equipa, que está de parabéns pelo esforço. Sabíamos que não seria fácil, mas fizemos um bom jogo e conseguimos um bom resultado", acrescentou o MVP da Liga.

GOLOS

0-1	Iván Jaime	16'
0-2	Galeno (P)	25'

FC PORTO-RIO AVE
2-0
24 AGO 2024

O golo mais rápido da história do Estádio do Dragão, festejado aos 18 segundos, e as inúmeras oportunidades que se seguiram justificavam outro resultado. Mesmo assim, apesar do desperdício, o FC Porto terminou a receção ao Rio Ave com 23 remates efetuados, nenhum consentido, dois golos marcados e zero sofridos.
Vítor Bruno viu “uma equipa adulta” composta por “jogadores sérios e honestos que respeitaram o trabalho realizado durante a semana”, nunca perderam “o controlo do jogo” e mantiveram “um olhar muito vigilante” durante 90 minutos. Satisfeito com “o grau de maturidade” demonstrado “numa semana instável e difícil”, o técnico preferiu “canalizar a atenção para o que é importante”.
A confiança de Nico González “vem do trabalho diário, de dar tudo nos jogos e nos treinos”. Na ótica do MVP da Liga, o plantel tem “uma dinâmica muito boa” e “todos os jogos são grandes”. Questionado sobre o compatriota Samu Omorodion, descreveu “um avançado físico com muita potência” que irá “ajudar muitíssimo” uma “equipa jovem que trabalha imenso e tem muita intensidade”.
Iván Jaime usou da palavra no pós-match do Porto Canal para elogiar “o grande trabalho” dos colegas e garantir que está “a fazer o que o mister pede para dar o melhor ao coletivo”. O camisola 17 serviu as duas assistências e está a atravessar “um momento muito bom”, mas desvaloriza as estatísticas individuais: “São números que ajudam a equipa e isso é o mais importante”.



Nico González fez o 2-0 meia hora depois de Galeno ter apontado o golo mais rápido da história do Dragão, gastando apenas 18 segundos para levantar o estádio



Entre os 47.113 espetadores nas bancadas de “um estádio muito bonito” esteve um reforço cheio de “vontade de marcar golos” que viveu “uma experiência única, inesquecível” e se mostrou “muito agradecido ao público pela receção” que irá “recordar durante toda a vida”. “Ganhar títulos neste magnífico clube seria um sonho”, confidenciou Samu Omorodion, um campeão olímpico ansioso por “equipar à Porto” e “dar muitas alegrias aos adeptos”.

GOLOS

1-0	Galeno	1’
2-0	Nico	30’

SPORTING-FC PORTO
2-0
31 AGO 2024

O FC Porto sofreu os primeiros golos e a primeira derrota à quarta jornada do campeonato. O clássico de Alvalade esteve em aberto durante 72 minutos, mas acabou por pender para o Sporting, que marcou de penálti e nos descontos (2-0). Vítor Bruno constatou que o desaire "significa três pontos perdidos" e "nada mais do que isso". Porque "ninguém é campeão à quarta jornada nem deixa de o poder ser", o treinador mostrou-se decidido a "continuar a trabalhar em prol da equipa" e em "atacar o próximo jogo para ir atrás da vitória". Questionado sobre o grau de confiança no plantel, assegurou que o coletivo "dá garantias".
Diogo Costa considerou que "a vitória foi justa", reconheceu que os lisboetas "foram melhores", lembrou que "há muito campeonato pela frente" e reforçou que "os jogadores têm de estar em alerta constante o mais cedo possível". Por isso mesmo, a viagem de regresso ao Porto fez-se "já a pensar no próximo jogo".



Pepê em vantagem sobre Eduardo Quaresma

A UEFA divulgava entretanto os horários da fase regular da Liga Europa e os vencedores da prova em 2003 e 2011 ficavam a conhecer a ordem pela qual vão defrontar os oito adversários: Bodø/Glimt, Manchester United, Hoffenheim, Lazio, Anderlecht, Midtjylland, Olympiacos e Maccabi Tel-Aviv.

GOLOS

1-0	Viktor Gyökeres (P)	72'
2-0	Geny Catamo	90'+3

FUROR DE VERÃO

TEXTO: **VICTOR QUEIROZ (*)**

“Veraniego”: a palavra-passe de verão e a história alternativa do sucesso internacional até há pouco tempo centralizadas nesse termo visceralmente espanhol. “Veraniego”: na base das quatro línguas oficiais espanholas, traje de verão; na essência, designação universal a distinguir a origem e o país que chamou desde sempre a elite mundial do futebol para os mais famosos torneios de pré-época, em que o FC Porto tem também uma história fascinante, capaz de rivalizar, em fama e projeção, com as grandes provas mundiais.

Recordar troféus e outras conquistas particulares dos Dragões é tirar o chapéu ao bicampeão mundial português e reviver viagens de assombrar, retocando belezas como o “Teresa Herrera” ou o “Joan Gamper”, vitórias com assento na luxuriante mistura de metais preciosos que o FC Porto colecionou ao longo dos anos por esse mundo fora. O FC Porto tem os dois mais exclusivos e elitistas “veraniegos”, a famosa Torre de Hércules galega e a “saladeira” catalã coberta a ouro, refinado produto dos mais famosos designers de Barcelona,



A equipa que venceu o Troféu Teresa Herrera a 17 de agosto de 1991: Vítor Baía; João Pinto, Aloísio, Fernando Couto, Zé Carlos, Vlk; Jaime Magalhães, Kiki, Timofte; Mitharski e Kostadinov. Golo: Aloísio (90m+2) Treinador: Carlos Alberto Silva

TERESA HERRERA 1991
A TORRE DOS IMORTAIS

O Torneio Teresa Herrera é o mais antigo, popular e prestigiado “veraniego” do mundo, devido à grandiosidade permanente dos convidados. Criado em 1946 com o propósito de conseguir fundos para a modernização do Hospital Dolores, recebeu o nome da benemérita Teresa Margarida Herrera, que doou o terreno para a sua construção, em 1794. Em 1948, à terceira edição, o Hospital do século XVIII já era novamente uma unidade de referência em toda a Europa. Pelo Teresa Herrera desfilaram os melhores futebolistas de sempre e o FC Porto tem uma vitória e cinco pódios, sendo a quarta força estrangeira convidada na história da prova. Por lá passaram os lendários Pelé, Garrincha, Di Stéfano, Eusébio, Kubala, Cruiff, Blokhin, Rivelino, Schuster, Puskas, Vavá, Raí, Riquelme, Vítor Baía, Palermo, Kaká, Figo, Bryan Robson, Strachan, Maradona, Ballack, Matthaus, Passarela, Romário, Stoichkov, Ronaldinho, Gullit, Hugo Sanchez, Kostadinov, Raul, Kopa, Zidane ou Nesta, e os maiores clubes do Mundo: Real, Barça, United, Bayern, FC Porto, Estudiantes, S. Paulo, Boca Juniors, Milan, Fla, Flu, Peñarol, Santos... Um desfile interminável de estrelas e clubes de top. Primeira equipa portuguesa e segunda estrangeira convidada (terceira edição), logo atrás do famoso Vasco da Gama, campeão sul-americano, o FC Porto perdeu a final de 1948 para o Barcelona (2-1), derrubou grandes equipas e teria o seu momento de glória em 1991, quando afastou o super Real Madrid (2-1), de Prosinecki, Hagi e Butragueño, e venceu por 1-0 o Depor na final, com o golo da vida de Aloísio, como o próprio já contou nas páginas da DRAGÕES. A torre de sonho, quase um metro dourado de troféu representativo do monumento mais antigo e ilustre da Galiza, brilha intensamente no Museu do FC Porto, impressionando particularmente pela beleza, grandeza, sofisticação e perfume de conquista. É o “veraniego”-símbolo.



A equipa que venceu o Torneio Cidade de Sevilha a 21 de agosto de 1992:
Vítor Baía; João Pinto, Fernando Couto, José Carlos (Tozé), Bandeirinha; Jorge Couto (Timofte), André, António Carlos, Semedo; Paulinho César (Jaime Magalhães) e Domingos. Golos: Domingos (52m), Timofte (90m) Treinador: Carlos Alberto Silva

TROFÉU CIDADE DE SEVILHA 1992

SEVILHA JÁ ERA NOSSA

A genuína aura do FC Porto saiu reforçada ainda antes de vencer o autêntico, o puro "veraniego global", aquele Cidade de Sevilha que em 1992 foi recuperado e organizado para comemorar a Exposição Universal desse ano, realizada na capital da Andaluzia. O convite foi uma honra rara, num grande torneio que nasceu vigoroso em 1972 e estava suspenso desde 1984, por quebra acentuada de público (algo raro em Espanha), devido à saturação de derbies entre Bétis e Sevilha, e demasiadas alterações ao modelo organizacional.
Seis clubes, nessa edição histórica: os dois da casa, Sevilha e Bétis, o tetracampeão espanhol Barcelona, o Atlético Madrid, vencedor da Taça do Rei, e os convidados de honra unificados em português, o campeão FC Porto e o Vasco da Gama. Um alinhamento do maior prestígio, que trazia a curiosidade do reencontro com Futre, já que o FC Porto ficou no grupo B, com Sevilha e "colchoneros". Sevilha, que tinha Diego Simeone e Alan Suker, e Atlético, que tinha Futre e Schuster... Com uma vitória (2-0 frente ao Sevilha, golos de Paulinho César e Timofte) e um empate (2-2 com Atlético Madrid, novamente golos de Paulinho César e Timofte), o FC Porto foi finalista, com outro finalista-surpresa pela frente: o Bétis, treinado pelo mago de San Lorenzo, da Argentina, 'El Gordo' Jorge D'Alessandro, que se desembaraçara de Barça e Vasco. Mas mesmo com o Sánchez Pizjuán, casa do Sevilha, a ferver como se fosse o Benito Villamarín, moradia do Bétis, a classe do FC Porto de Carlos Alberto Silva fez gelar o sonho andaluz de vencer o torneio que comemorava a sua Exposição Universal. Pela terceira vez em quatro dias, "chapa 2", 2-0 claros na final, a derreter o sonho bético. O FC Porto, imune aos 40 graus noturnos, foi imperial.

alinhados com o devido destaque no Museu do FC Porto entre alguns dos mais brilhantes troféus oficiais.
Fama e prestígio centenários tornaram o FC Porto num dos clubes mais procurados para os torneios de verão, cuja história começa em 1910, com a Copa dos Pirenéus, cinco edições antes da I Grande Guerra, com jogos entre vizinhos catalães, bascos e franceses, como Barcelona, San Sebastián (que daria origem à Real Sociedad), Espanya FC, Comèt et Simót, Stade Bordeaux e Grand Air Bordeaux. As sucessivas guerras mundiais tornaram descontinuadas as novas tentativas, resistindo apenas o centenário Trofeo Playa y Sol, firme há 113 anos na comunidade de Múrcia, onde anualmente Águilas e Lorca fazem o seu torneio caseiro sem reparos à monotonia. A Copa San Pedro (Alicante) fixou-se em 1941, mas procura a vertente amadora do futebol. Com o fim da II Grande Guerra, os grandes "veraniegos" vieram para ficar e o FC Porto possui um belíssimo exemplar do mais antigo e prestigiado: o Troféu Teresa Herrera, na Corunha, com história altruísta desde 1946; em antiguidade, seguem-se o Ramón Carranza (Cádiz, 1956), e o Fiesta de Elche (1960), onde o FC Porto arrancou um pódio na estreia de José Maria Pedroto como treinador principal do clube, no verão de 1966.
Em mais de duas dezenas de presenças em torneios de pré-temporada de eleição, o FC Porto conquistou seis grandes torneios e acumulou 14 pódios, traduzidos em excecionais peças de catálogo, as outras joias da coroa azul.
Além da imensa coleção oficial de títulos nacionais e internacionais, o FC Porto conquistou uma vastidão de troféus e territórios, expondo desde 28 de setembro de 2013 outros troféus que, não cabendo na galeria de honra oficial, merecem, muitos deles, destaque excecional. Quer pelos contornos de beleza e grandeza, quer pela história que os precede, feita de bom nome, suor e classe. Prestígio, em suma.
Hoje, com a sobrecarga dos calendários, as grandes equipas mundiais refugiam-se numa preparação diferente, mais cuidada e seletiva, havendo pouco espaço para torneios de verão, cada vez mais ocasionais. A época seguinte "deita-se" tarde e "acorda" cedo, o estágio em paragens frescas é a solução

JOAN GAMPER 1987

HERÓIS NO CARTAZ SUPREMO

O Torneio Joan Gamper, espelho imaculado da grandeza do FC Barcelona, é o paradigma do reconhecimento, riqueza e sedução. Tudo em grande, como a cosmopolita Barcelona e o seu orgulhoso filho dileto, Barça, o organizador. Criado em 1966, tem uma média histórica de assistência superior a 80 mil pessoas, um número mundialmente insuperável, e nasceu para homenagear um grande desportista e um dinâmico dirigente, o suíço Hans-Max Gamper-Haessig, depois naturalizado Joan Gamper. Ciclista e futebolista de eleição, Gamper-Haessig, natural de Winterthur, cedo escapou para Zurique, onde fundou o FC Zurique, passando por França até se estabelecer na Catalunha, onde jogou os últimos quatro anos no Barça, que ele fundou em 1899, vestindo o clube com as cores azul e grená, os tons originais do FC Zurique, a quem ele dera vida três anos antes. Presidiu ao Barcelona em cinco ocasiões, entre 1908 e 1925, e chocou a Catalunha ao suicidar-se, vítima de profunda depressão, aos 52 anos.

O "Gamper" é o mais exclusivista dos "veraniegos", expressa o poder de um dos mais ricos clubes do mundo, e os convidados foram sempre uma esmagadora maioria de campeões de toda a parte, nacionais, europeus, sul-americanos, intercontinentais. Sempre equipas acabadas de ganhar as provas de topo, vitoriosamente frescas e cheias de pergaminhos. Mas nunca houve edição como a que o FC Porto venceu: três campeões europeus e o clube da casa, à data duplo vice-campeão europeu. Um cartaz apelativo como jamais. Barça, FC Porto, Bayern, Ajax, Venables, Ivic, Heynckes, Cruyff e ainda a perspetiva de se reeditar a final de Viena, disputada dois meses e meio antes.

O FC Porto, já sem Futre mas com Gomes, não falhou: nas meias-finais, 2-1 ao Barcelona de Zubizarreta, Hugues, Schuster e Lineker, com golos de Madjer e Jorge Plácido; e o Bayern na final, após vitória bávara sobre o Ajax. O jogo reforçou a afirmação de Viena de um soberbo campeão europeu ao toque da genialidade de Madjer. A imprensa espanhola assumiu com naturalidade que todos se renderam ao campeão europeu em título e os grandes astros, como Schuster ou Lineker, assumiram que o campeão europeu de 1987 não tinha rival. A reedição da final do Prater, com Ivic no lugar de Artur Jorge e Heynckes no de Lattek, fortaleceu o FC Porto como grande senhor da Europa e Madjer o deus maior, distinguido como melhor em campo nos dois jogos do FC Porto e, necessariamente, o astro-rei da 22.ª edição, considerada pela imprensa catalã a melhor de sempre.



A equipa que venceu o "Joan Gamper" a 19 de agosto de 1987, batendo na final o Bayern de Munique por 2-0, perante mais de 80 mil pessoas: Mlynarckzik; João Pinto, Eurico, Celso, Inácio; Semedo, André, Jaime Pacheco, Sousa; Jorge Plácido (Rui Barros, na segunda parte) e Madjer. Golos: Semedo (49m) e Madjer (89m) Treinador: Tomislav Ivic

contemporânea mais aconselhável, com jogos particulares nas redondezas. Por vezes, julho já traz competição oficial, o tempo voa e as tradições "veraniego" suspendem-se. Talvez desapareçam um dia, menos para os clubes espanhóis, os mentores, que começam a competir tardiamente por causa do braseiro prolongado e têm sempre opositores ilustres disponíveis, da América do Sul à Europa, entre os campeonatos eternamente dependentes dos rigores estivais.

Ainda assim, à margem dos "veraniegos", o FC Porto orgulha-se de outras vitórias em torneios internacionais de primeira grandeza, como o "Thomas Cook", nome do histórico patrocinador do Manchester City (agência de viagens mundialmente famosa), torneio que o FC Porto de Rui Barros venceu, em 2006, antes de entrar Jesualdo e depois de sair Adriaanse.

Outro torneio de fama mundial, mas pouco pronunciado entre nós, é o 'Des Matines', torneio organizado desde 1976 pelo FC Bruges, que celebra, precisamente, a Matines, movimento que em 1302 deu origem a esta cidade

LUIS OTERO E JUAN ACUÑA

QUATRO TÍTULOS ENTRE TUBARÕES

Os “veraniegos” Troféu Luís Otero (Pontevedra) e Troféu Juan Acuña (Corunha) são dois outros prestigiados torneios de verão espanhóis em que o FC Porto deixou marcas de relevância, vencendo ambos por duas vezes.
O “Luís Otero” foi criado em 1959 para homenagear o primeiro internacional galego, Luís Otero Sánchez, nascido precisamente em Pontevedra e promovido a sénior aos 16 anos, em 1909. Para o FC Porto, este torneio destaca-se pela importância e simbologia: foi o primeiro “veraniego” conquistado pelos portistas, em 1962, comandados pelo húngaro Janos Kalmar, prova em que os azuis e brancos bisaram em 1964, com a equipa orientada pelo brasileiro Otto Glória.
A importância deste torneio mede-se pelos convidados, tudo gente ilustre de horizonte mundial: Estudiantes de la Plata, Nacional de Montevideo, ou ainda Valência, Bétis, Sevilha, todos consagrados campeões espanhóis à época em que se fundou o “Luís Otero”, que se mantém de pé e com chama estival permanente. O “Juan Acuña”, criado em 1989 para homenagear Acuña, o Xanetas, melhor guarda-redes de sempre do Corunha e um dos melhores de Espanha, falecido em 2001, é outra competição para ilustres, que o FC Porto venceu por duas vezes: em 1996, com António Oliveira, e em 2003, com José Mourinho. Na lista de presenças, nomes mundiais como Palmeiras, Milan, Flamengo, Fluminense, Universidad Católica, entre muitos outros, atestam o prestígio da prova em que o FC Porto é o convidado estrangeiro com mais triunfos, a provar que muito poucos batem o Deportivo da Corunha no seu território.

belga. O “Des Matines” é levado muito a sério, como se deduz pelas presenças: PSV Eindhoven, Flamengo, Ajax, Dortmund, Mónaco, QPR, Anderlecht, Manchester City, Bayer Leverkusen, PSG e por aí adiante.
O FC Porto venceu o “Des Matines” à primeira, em 2005, com Co Adriaanse.
A apetência portista para ganhar torneios, geralmente de fim de época ou verão, é grandiosa e mundialista: Premier Cup (Tailândia), Viareggio (Itália), Roterdão (Holanda) e Centenário Atalanta (Itália) são alguns pontos de referência, a par de fantásticas digressões estivais à moda antiga, de semanas ou mesmo meses! Outros tempos.



VALÊNCIA E VIGO

BATER NA TRAVE

Na extensa carreira do FC Porto em torneios de verão, o sinal da história ficou muitas vezes preso por uma negra, como no famoso Trofeo Naranja, que o Valência organiza desde o Verão de 1959 e que o FC Porto de Vítor Pereira perdeu de forma incrível em 2012, adiantando-se na final, deixando-se empatar pelos anfitriões e deixando fugir o troféu nas grandes penalidades, ao falhar todas as quatro que tentou converter.
Também no Ciudad de Vigo o entusiasmo portista arrefeceu subitamente em circunstâncias infelizes, como na final perdida em 2000, registando ainda outro pódio, em 1978, numa prova que, desde o Barcelona ao Nottingham Forest, passando pelos Dragões, foi quase sempre abençoada com a presença de grandes campeões europeus e intercontinentais.

(*) texto originalmente publicado na edição de julho de 2014


DELTA
CAFÉS
Mexe, mexe,
mexe com Delta
Se o teu dia pede um boost de energia,
a mistura de cereais e café é perfeita para ti.
Mexe-te e prova os solúveis da Delta Cafés.
DELTA
CAFÉS
CEREAIS E CAFÉ
SOLÚVEL
200 g e | 7.06 oz e | 50

ALOÍSIO

HÁ UM HERRERA QUE NÃO LHE SAI DA CABEÇA

Um central goleador? Não, nem por sombras. Um jogador com uma classe ímpar e com faro para os momentos decisivos? Certamente. Aloísio é recordado por muitos como um dos melhores defesas que alguma vez passou pelos relvados portugueses e faz parte do melhor onze azul e branco perpetuado no Museu.

TEXTO: **TIAGO SOARES (*)**



Chegou à Invicta em 1990, vindo do Barcelona, e terminou a carreira de jogador 11 temporadas depois com a mesma camisola. Hoje, aos 61 anos, Aloísio recorda com saudade o período em que se afirmou como uma pedra basilar da defesa azul e branca, sem desdenhar as incursões no ataque e as tentativas de chegar ao golo, em especial em lances de bola parada. "Não marquei muitos golos, mas os que marquei foram importantes. Posso até dizer que foram decisivos", contou à DRAGÕES, mesmo juntinho à escultura a que dá corpo em novembro de 2013. A estatística dá-lhe razão, porque 18 golos em 474 jogos oficiais são números magros em termos de concretização, mesmo para um defesa. Porém, há algo que as estatísticas nunca mostram: a quantidade de golos impedidos. E aí Aloísio foi prodigioso. Ainda assim, houve vários momentos em que os golos do brasileiro foram importantes para as conquistas do FC Porto. Por exemplo, na final da Taça de Portugal de 1993/94 - a tal que termina com o capitão João Pinto a usar o troféu para se defender dos objetos atirados por adeptos do Sporting -, o central converteu, com categoria, a grande penalidade decisiva da finalíssima (2-1, após prolongamento). Mas não é esse o golo da vida de Aloísio, que escolhe um cabeceamento certeiro que valeu um troféu de pré-temporada, à época de grande prestígio. No Estádio de Riazor, a 17 de agosto de 1991, o FC Porto defrontava o Deportivo da Corunha na final do Troféu Teresa Herrera. Depois de terem derrotado o Real Madrid nas meias-finais (2-1, com golos búlgaros de Mihtarski e Kostadinov), dois dias antes, os Dragões procuram erguer pela primeira vez o troféu, e logo frente à equipa da casa, que havia derrotado o Ajax de Amesterdão na outra meia-final. "O golo mais importante da minha vida foi nesse jogo. Marquei de cabeça e ganhámos 1-0", recorda. O lance, aos 92 minutos, surgiu de um livre de Timofte na direita e Aloísio, que fez dupla de centrais com Fernando Couto, não deu hipóteses ao guarda-redes Yosu, fazendo o resultado final. "Foi um troféu importante pelos clubes que estavam envolvidos e pelo facto de o FC Porto já ter participado, mas não ter ganho", justifica o brasileiro.

> "Não marquei muitos golos, mas os que marquei foram importantes. Posso até dizer que foram decisivos."



Aloísio Alves, defesa central brasileiro de pés aveludados, ficará na história do FC Porto como o estrangeiro que mais vezes representou o clube e o único não português a superar a barreira dos 400 jogos ao longo das 11 épocas em que se fixou nas Antas, formando algumas das mais famosas duplas de centrais do FC Porto: primeiro com Fernando Couto, depois com José Carlos, mais tarde com Jorge Costa.



Natural de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, Aloísio foi vice-campeão olímpico pelo Brasil ao lado de lendas como Taffarel, Romário e Bebeto. Em 1998, em Seul, o escrete, então orientado por Carlos Alberto Silva, treinador que o "zagueiro" reencontraria três anos mais tarde nas Antas, só foi batido na final pela União Soviética e depois de Romário ter colocado os canarinhos em vantagem. O central gaúcho, que participou integralmente no ciclo do pentacampeonato nacional com a camisola do FC Porto, também foi campeão sul-americano e mundial de Sub-20.



Aloísio, que viu Pep Guardiola nascer para o futebol, foi o primeiro capitão negro do Barcelona. Aconteceu em fevereiro de 1989, numa vitória do Barça sobre o Racing de Santander, no Camp Nou, e apanhou o defesa gaúcho de surpresa. "É um facto marcante e tenho muito orgulho disso", contou o central à ESPN Brasil em fevereiro de 2020: "Foi um gesto de confiança e de carinho do Johan Cruijff, que me deixou muito emocionado". Aloísio, que no verão do ano seguinte acabaria por se transferir para o FC Porto só anos mais tarde saberia que tinha acabado de fazer história naquela noite, quando informado pelos jornalistas.

JOGOS NO FC PORTO
474

ESTREIA
7 de agosto de 1990

GOLOS NO FC PORTO
18

TÍTULOS (19)
7X LIGA PORTUGAL
5X TAÇA DE PORTUGAL
7X SUPERTAÇA

OUTROS CLUBES
INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE
BARCELONA

OUTROS TÍTULOS
MEDALHA DE PRATA NOS JOGOS OLÍMPICOS DE SEUL
CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE SUB-20
CAMPEÃO MUNDIAL DE SUB-20

"Foi um troféu importante pelos clubes que estavam envolvidos e pelo facto de o FC Porto já ter participado, mas não ter ganho."



(*) versão revista e aumentada do texto originalmente publicado na edição de março de 2014



O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING
Coca-Cola Zero, o disco vermelho e a garrafa contour são marcas registadas da The Coca-Cola Company.



JAKOB MIKKELSEN

"AGORA TEMOS O MAGNUS"

Ultrapassada a tormenta das lesões e após uma época com resultados aquém do desejado, Jakob Mikkelsen sente que "este é o ano para singrar". No arranque da terceira temporada no Dragão e de novo sob o comando de Magnus Andersson, que "deu uma nova energia ao clube", o lateral direito dinamarquês destacou a importância de ter "um bom início" de percurso alicerçado no apoio "incrível" dos adeptos. "Vamos dar o máximo por este emblema e dar ainda mais vida a este pavilhão", promete um atleta que quer "criar grandes memórias" de azul e branco.

ENTREVISTA de **PEDRO DINIZ**

Está a arrancar a terceira época no FC Porto, mas a permanência aqui parece ter sido mais curta devido à paragem motivada pela lesão no joelho. Como a ultrapassou?
Foi um período muito duro esse da minha lesão. Foram sete ou oito meses a trabalhar no duro, mas com os médicos e os fisioterapeutas do clube passei bons momentos. Aproveitei esses meses para me focar ainda mais, mas a última temporada não terminou bem. Agora olhamos para a frente e para a época que se avizinha.

É a primeira memória que lhe vem à cabeça quando pensa no percurso de azul e branco?
Há muitas coisas que me vêm à cabeça. Temos um grupo muito bom, gosto muito dos meus colegas e entendemo-nos muito bem, mas aqui tudo é sobre ganhar títulos. No primeiro ano conseguimos vencer o campeonato, que é o objetivo neste clube e o que temos de fazer.

Não conseguiu celebrar como queria esse título. Este ano será diferente?
É hora de mudar isso, sim. Acho que este ano vamos voltar a ser campeões. No ano passado falhámos, o Sporting teve mérito também. Agora temos o Magnus de volta e as qualidades necessárias para triunfar.

O campeonato é o principal objetivo?
Sim, penso que é. Temos também a Liga Europeia, que é muito importante. É diferente da Liga dos Campeões, tem

> “Tentarei trazer muita explosão aos jogos, fazer o que sei fazer melhor, que é marcar golos. Sou um bom companheiro de equipa, vou dar tudo para que todos consigam ter sucesso, é o mais importante. Não tenho objetivos individuais, só coletivos.”



menos jogos, o que poderá ser uma vantagem. Temos um grupo mais pequeno, mas estamos unidos.

O FC Porto é um dos mais fortes candidatos a vencer a Liga Europeia?
Se tudo correr como desejado, temos hipóteses, mas há boas equipas na Liga Europeia. É uma competição muito interessante.

Têm a difícil tarefa de recuperar o campeonato e a Taça de Portugal. O que é preciso para o conseguir?
É preciso haver um bom ambiente no seio do plantel. Precisamos de um bom início, de que os adeptos venham apoiar-nos porque sabemos o quanto isso ajuda. Temos tudo o que precisamos para ter sucesso.

Os adeptos estarão presentes como sempre. Dão-vos mais energia?
São muito importantes. Não há nada melhor do que disputar jogos grandes no Dragão Arena. Há muito barulho e é incrível.

Que mensagem gostaria de lhes deixar?
Para as pessoas que nos virão apoiar nesta temporada, quero deixar claro que vamos dar tudo. Vamos mostrar o que significa jogar no FC Porto, vamos dar o máximo por este emblema e dar ainda mais vida a este pavilhão. Espero que criemos grandes memórias nesta temporada.

O que podem esperar de si?
Tentarei trazer muita explosão aos jogos, fazer o que sei fazer melhor, que é marcar golos. Sou um bom companheiro de equipa, vou dar tudo para que todos consigam ter sucesso, é o mais importante. A lesão trouxe-me alguns recuos, mas agora sinto-me bem, pronto para jogar e que este é o ano certo para singrar. Não tenho objetivos individuais, só coletivos. Não me interessa se marco um ou dez golos, só me interessa como está a equipa.

2024/25 marca uma nova era no clube. Já esteve com o presidente?
Já conhecemos o presidente, é muito boa pessoa e dá tudo pelo clube. Não nos podemos esquecer que o antigo presidente esteve aqui durante muito tempo e fez um trabalho muito bom, mas tudo tem o seu fim.

Como viu o regresso de Magnus Andersson ao comando técnico?
Gosto dele. É da Escandinávia, o que é bom para mim, e a influência que tem vê-se na forma como os jogadores entram em campo. Todos dão o máximo nos treinos e têm muito respeito por ele aqui, vê-se claramente. Deu uma nova energia ao clube.

Que aspetos trabalharam mais até ao momento?
Ele quer reimplementar processos que tínhamos trabalhado anteriormente, mudámos algumas coisas, mas sempre nas mesmas bases. Ele mantém-nos sempre muito focados nos pequenos detalhes, é muito bom nisso. Podemos ganhar muita coisa no andebol nesses pormenores.





NOME
Jakob Mikkelsen

NATURALIDADE
Horsens (Dinamarca)

DATA DE NASCIMENTO
5 de fevereiro de 1997

ALTURA
2,00m

PESO
102 kg

POSIÇÃO
Lateral direito

CAMISOLA
7

CLUBES
Aarhus Handbold (Dinamarca)
Fredericia HK (Dinamarca)
Istres Provence (França)
FC Porto

TÍTULOS
1x Campeonato nacional

Como correu a pré-época?
Foi muito boa, dura. Esforçámo-nos muito nos treinos e temos agora a possibilidade de mostrar tudo o que trabalhámos.

Tem trabalhado com jovens talentos do clube. Como se têm saído?
Fiquei muito surpreendido pelo talento que há aqui, há muitos jovens talentosos. Ainda recentemente foram longe no Europeu de Sub-18. Vê-se quando jogam aqui que querem representar o FC Porto e dar tudo. É muito bom. São bem-dispostos e afáveis, gosto muito deles. Respeitam os mais velhos, mas querem dar tudo na mesma e intrometer-se nas contas do treinador.

Há dois reforços nórdicos. Sente-se responsável pela integração deles?
Eu cuido mais deles, levo-os a jantar, mostro-lhes um pouco do Porto e traduzo algumas coisas nos treinos. Mostrei-lhes alguns restaurantes e sítios emblemáticos da cidade, levei-os a provar a francesinha e eles gostaram. No Norte da Europa também gostamos de comidas pesadas.

> “Ele [Magnus Andersson] quer reimplementar processos que tínhamos trabalhado anteriormente, mudámos algumas coisas, mas sempre nas mesmas bases. Ele mantém-nos sempre muito focados nos pequenos detalhes, é muito bom nisso.”


Já vive no Porto há dois anos. O que acha da cidade, das pessoas e da comida?
É uma cidade muito boa. O tempo aqui é muito bom e as pessoas são muito simpáticas. Sempre que entro num Uber conheço portugueses e estão sempre muito à vontade a falar inglês, todos se ajudam e gosto muito do ambiente da cidade e da comida, que é muito boa. As pessoas comentam muitas vezes a minha altura, mas são educadas e até pedem para tirar fotografias. É tudo muito bom.

Viveu na Dinamarca e em França. É muito diferente morar aqui?
Sinto que é mais tranquilo aqui, um ritmo mais calmo do que na Dinamarca, onde há mais rigor. Adaptei-me muito bem a esta cultura. Estar longe da minha família é o custo de cá estar, sempre o soube desde o início, mas esta é a minha segunda casa e sinto-me muito bem.

TONEY DOUGLAS

“ISTO É TUDO SOBRE GANHAR”

ENTREVISTA de **BRUNO LEITE**



Protagonizou a transferência mais mediática do defeso basquetebolístico em Portugal, mas diz que as coisas "aconteceram de forma inesperada" e que veio para o FC Porto por saber da "capacidade desta equipa". Toney Douglas é um nome bem conhecido dos amantes da NBA, pois disputou a melhor liga do mundo durante nove temporadas e partilhou o balneário com superestrelas como LeBron James, Stephen Curry, Carmelo Anthony ou Dwyane Wade, entre muitos outros. Com muita experiência acumulada também na Europa, o base norte-americano, de 38 anos, representou o Benfica entre 2022 e 2024 e sagrou-se bicampeão nacional ao serviço dos lisboetas.

Nascido em Tampa, no estado da Flórida, Toney Douglas começou por disputar o campeonato universitário (NCAA) pela Universidade de Auburn, seguindo posteriormente para a Universidade de Flórida State, pela qual brilhou ao ponto de ser escolhido pelos Los Angeles Lakers em 2009, na primeira ronda do Draft da NBA. Nessa mesma noite, foi trocado para os New York Knicks, a primeira equipa que representou ao mais alto nível e a primeira das sete que representou na liga mais espetacular do planeta. Agora que está na Invicta e que veste de azul e branco, Toney Douglas aproveita esta entrevista à DRAGÕES para se dirigir aos adeptos portistas: "Vamos manter-nos ligados e tenho a certeza de que não se vão desiludir este ano".

O que sente por ser jogador do FC Porto?
Na verdade, não tenho sentimentos, é mais um ano de trabalho que começa num novo clube. Estou pronto para começar.

Protagonizou uma mudança muito mediática neste defeso do basquetebol português. Foi difícil trocar um clube grande por outro, ainda por cima sendo rivais?
Não diria que foi difícil, mas as pessoas não conhecem os contornos da situação. Sei que a rivalidade entre FC Porto e Benfica é uma das maiores em Portugal. O meu tempo no Benfica foi espetacular, mas algumas coisas, que prefiro não aprofundar, aconteceram de forma inesperada. No final de contas, fiz o que era melhor para o Toney Douglas e vim para o FC Porto.

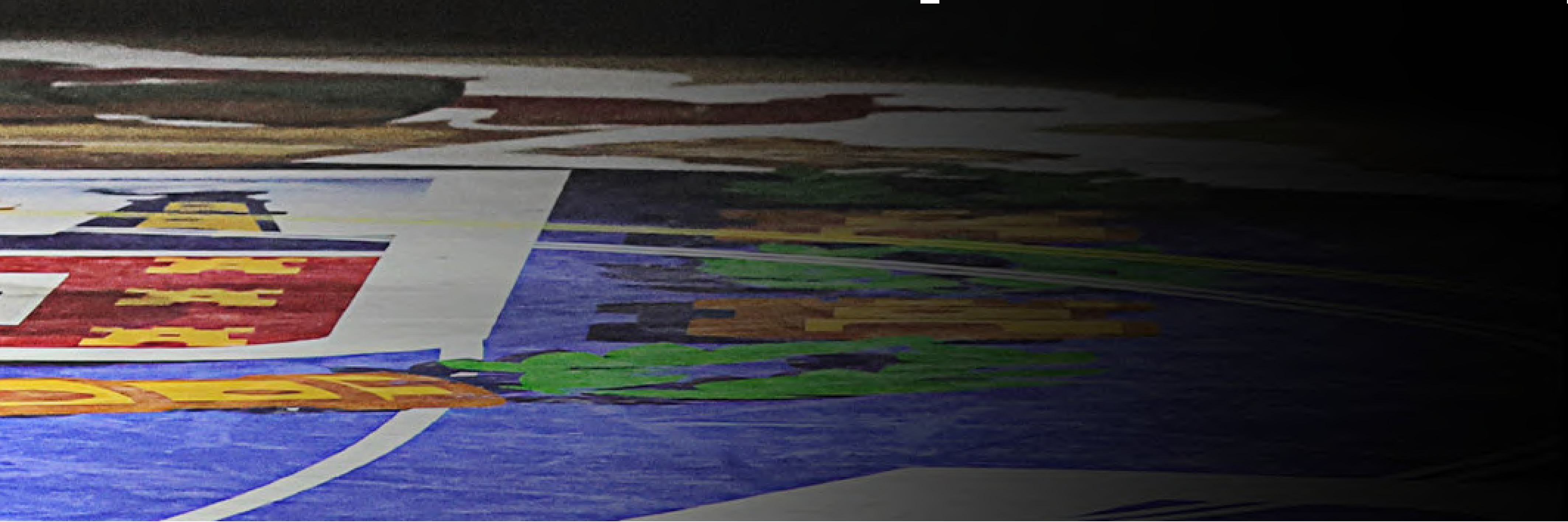
Como se desenrolou o processo que o trouxe para o FC Porto?
Toda a gente me perguntou porque deixei o Benfica depois de ganhar o campeonato, mas não foi uma decisão minha. Tive uma experiência fantástica no Benfica, mas as coisas acabaram por não resultar. Não foi como se tivesse dito que me ia embora. A partir daí, o FC Porto tornou-se uma opção em cima da mesa. Não me importei de vir para o FC Porto porque sei da capacidade desta equipa. O FC Porto já não é campeão desde 2016 e estou aqui para ganhar. Nada mais do que o campeonato, essa é a minha mentalidade.

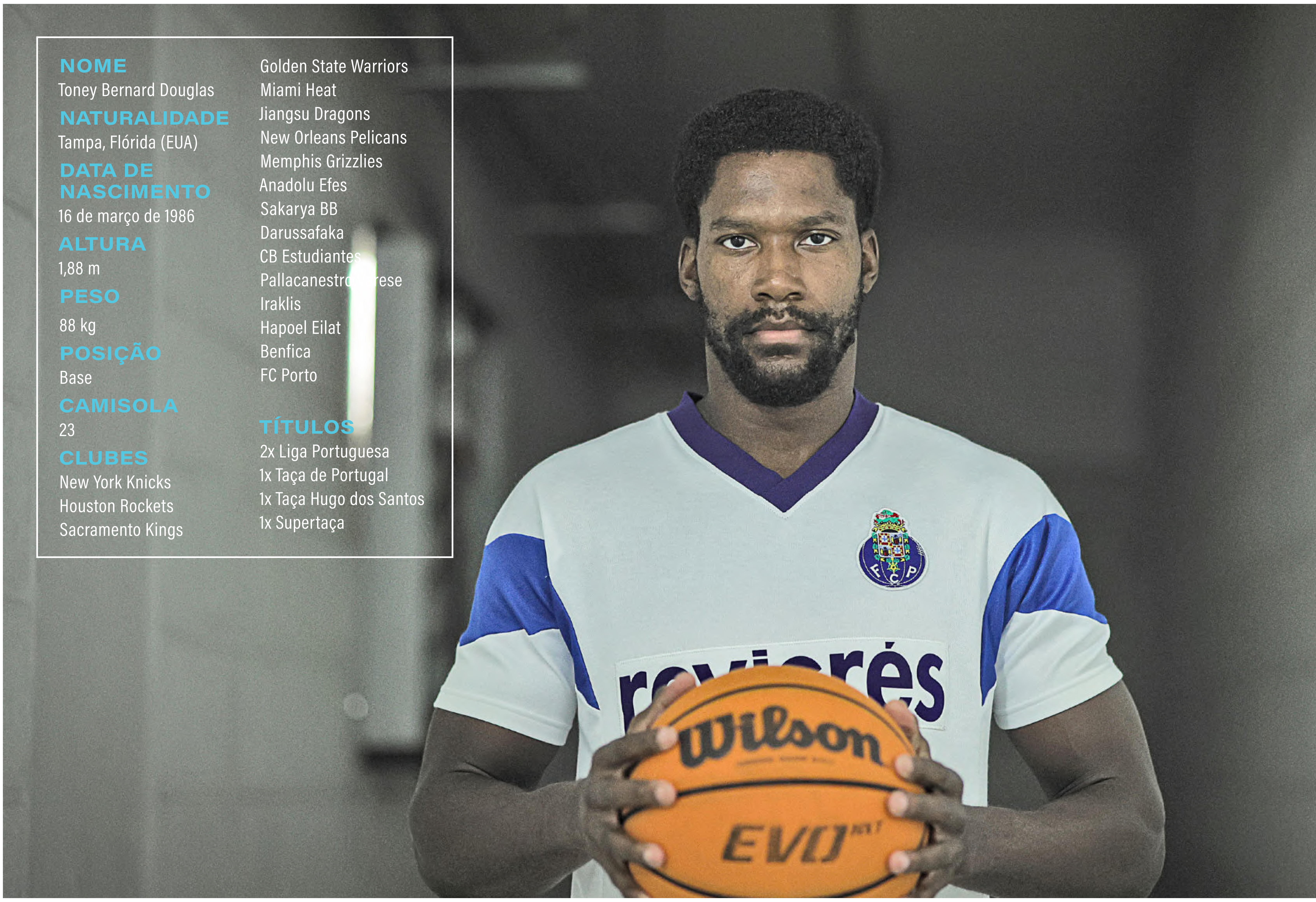
Falou com Fernando Sá durante esse processo?
Sim, falei com ele.

Sobre o que falaram?
Ele é uma pessoa fantástica e falámos sobre muitas coisas. Ele está feliz por eu estar no FC Porto e ansioso por começar. Falámos sobre os treinos, sobre os jogos e coisas desse género, sobre como seria quando estivesse aqui. Assim que começassem os treinos, iríamos falar mais.

Defrontou o FC Porto muitas vezes nas últimas duas temporadas. Acredita que vai encaixar perfeitamente no estilo de jogo implementado pelo treinador?
Acredito que me encaixo bem em qualquer sistema e com qualquer

"Sou treinável e adapto-me bem a qualquer situação. Sempre fui assim desde a universidade à NBA e nas equipas em joguei fora do meu país. Não vou ter problemas em adaptar-me, tenho a certeza."





NOME
Toney Bernard Douglas

NATURALIDADE
Tampa, Flórida (EUA)

DATA DE NASCIMENTO
16 de março de 1986

ALTURA
1,88 m

PESO
88 kg

POSIÇÃO
Base

CAMISOLA
23

CLUBES
New York Knicks
Houston Rockets
Sacramento Kings
Golden State Warriors
Miami Heat
Jiangsu Dragons
New Orleans Pelicans
Memphis Grizzlies
Anadolu Efes
Sakarya BB
Darussafaka
CB Estudiantes
Pallacanestro [illegible]rese
Iraklis
Hapoel Eilat
Benfica
FC Porto

TÍTULOS
2x Liga Portuguesa
1x Taça de Portugal
1x Taça Hugo dos Santos
1x Supertaça

treinador. Sou treinável e adapto-me bem a qualquer situação. Sempre fui assim desde a universidade à NBA e nas equipas em joguei fora do meu país. Não vou ter problemas em adaptar-me, tenho a certeza.

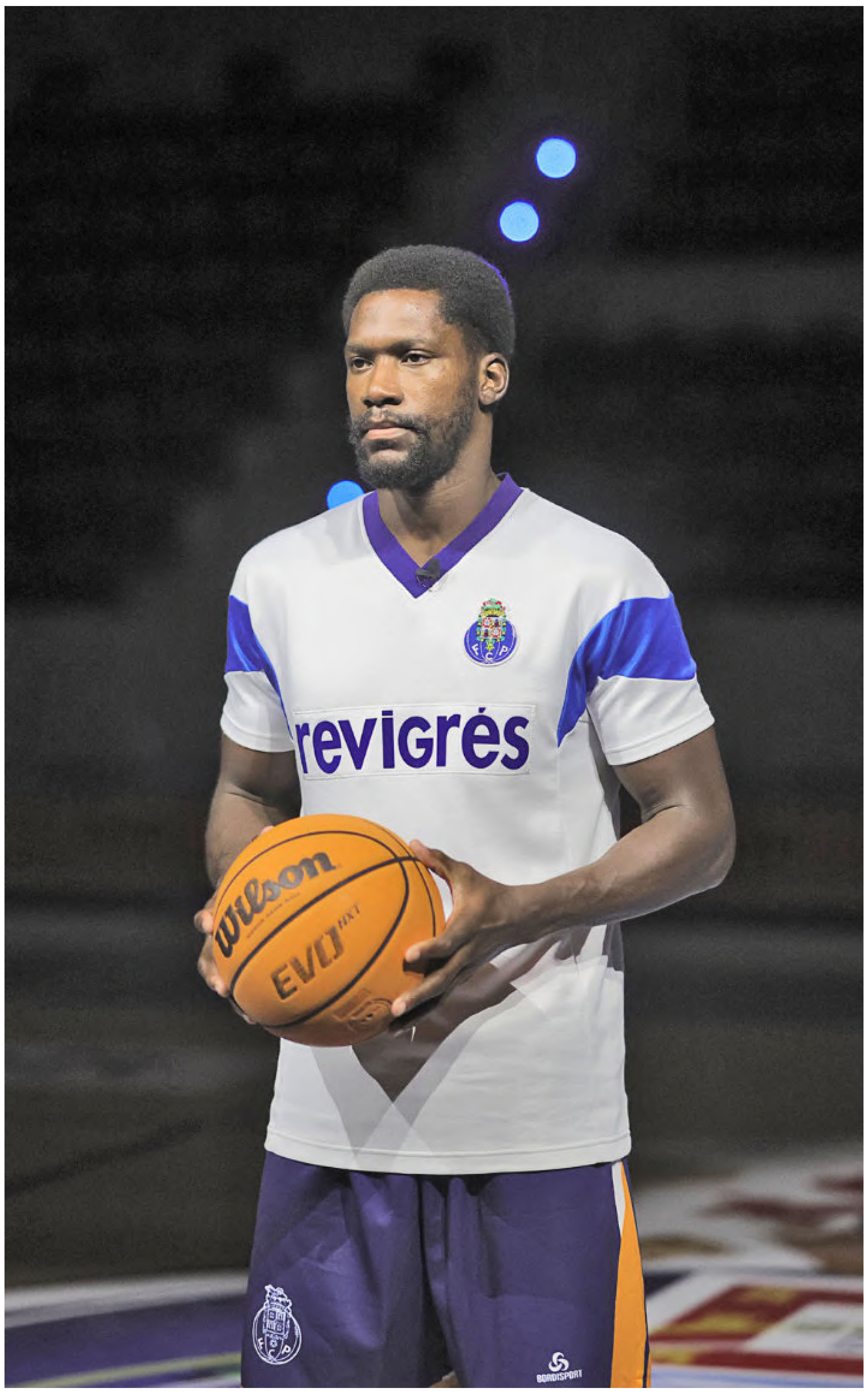
O que espera encontrar no balneário?
Espero encontrar um grande grupo de homens que quer ganhar. Muita gente sabe que ganhar um campeonato não é fácil e que é preciso sacrificar muita coisa, tanto para os teus companheiros como para ti. Se estivermos todos a remar para o mesmo lado nessa situação, não teremos problemas em atingir os nossos objetivos.

O que acredita que pode acrescentar à equipa?
Costumo dizer que, para onde vou, consigo fazer a diferença, no bom sentido. Sou muito intenso nos treinos e nos jogos, adoro defender. O basquetebol é divertido, ou pelo menos é suposto ser divertido. Quando venho trabalhar todos os dias, não venho a lamentar-me que tenho de treinar ou de viajar de avião. É por isso que ainda jogo basquetebol. Ao começar a pré-época, posso dar o mote para este ano e liderar, não apenas por falar, mas também por ações em campo.

Nesta fase da carreira, quais considera serem os pontos fortes do seu jogo?
Acho que penso o jogo muito mais, nos dois lados do campo, no ataque e na defesa. Algo de que me orgulho é da minha defesa e a verdade é que a defesa ganha campeonatos. Nos meus dois anos no Benfica essa era a minha principal característica. Quem quer saber dos pontos ou de outras estatísticas? É tudo sobre ganhar. Se ganharmos, toda a gente recebe muito amor e tudo o que quer ao fim do dia. Chego aqui para tentar marcar o ritmo em termos de liderança, dentro e fora do campo, e para ajudar os meus companheiros a terem sucesso. Aqui vou ser uma grande pessoa e um grande colega de equipa.

“O basquetebol é divertido, ou pelo menos é suposto ser divertido. Quando venho trabalhar todos os dias, não venho a lamentar-me que tenho de treinar ou de viajar de avião. É por isso que ainda jogo basquetebol.”





Que recordações guarda do Dragão Arena das vezes em que cá jogou como adversário?
A atmosfera do Dragão Arena é fantástica. Quando joguei aqui, sabia que não podíamos deixar o FC Porto fugir, senão o ruído ia ser muito e ia ser duro. Neste ambiente, quando os adeptos se envolvem e se tornam ruidosos, as coisas correm a favor do FC Porto. Estou ansioso por sentir essa atmosfera, sobretudo agora que vou jogar em casa. Os adeptos são muito importantes em todas as épocas e os jogadores alimentam-se do apoio deles. Vamos passar por adversidades e pode haver alturas em que perdemos dois jogos consecutivos, mas temos de vir, trabalhar, melhorar e mudar o que é preciso mudar. Contamos com o apoio dos nossos adeptos, nos bons e nos maus momentos, para termos sucesso.

Aos 38 anos, como se sente em termos físicos?
Sinto-me bem. As pessoas dizem que tenho 38 anos, mas cuido do meu corpo, alimento-me bem, faço os meus tratamentos e certifico-me de que estou no meu máximo todas as noites. Tenho 38, mas dentro do campo sinto que tenho 28.

Que objetivos traçou para esta temporada?
Vou falar em termos coletivos, porque a equipa é o mais importante. Para atingirmos o nosso grande objetivo, que supostamente é o campeonato, temos de começar forte logo na pré-época. Aí criam-se hábitos na equipa, cria-se uma identidade. Além disso, vamos dia a dia, semana a semana, mês a mês. É como devemos olhar para isto. Não podemos olhar para o calendário e pensar que em dezembro jogamos com este ou aquele. Cada dia, cada semana e cada mês são cruciais. Se nos tornarmos melhores a cada dia, a cada semana e a cada mês, creio que não teremos problemas em atingir os nossos objetivos. Individualmente, não gosto muito de falar de objetivos. Já fiz tudo na minha carreira e só quero ganhar. O que for preciso fazer para ganhar, fá-lo-ei. Esse sou eu.

Como é o Toney Douglas fora do campo?
Tenho a minha família, à qual recorro muito. Ainda não a tenho comigo aqui, mas virá assim que assentar. Fora do trabalho, é sempre hora do pai com o meu filho e a minha filha. O meu filho, mesmo quando estou exausto, quer sempre jogar futebol ou basquetebol, por isso tenho de me certificar que o entretenho e que passo tempo com ele. Sou um homem de família e, se a minha família estiver bem, eu também estou bem. Tento equilibrar tudo, mas a minha família sabe que tenho de viajar por causa do trabalho, entre outras coisas. Na véspera de um jogo, estou fechado em mim e a preparar-me, mas durante a semana certifico-me de que faço coisas com os meus filhos, pois isso também é importante. É importante passar tempo com a família. Mesmo quando as coisas não correm bem dentro do campo, vou para casa e a vida é fantástica.

Tem alguma espécie de ritual que cumpra religiosamente antes dos jogos?
No dia do jogo, chego sempre três horas antes ao pavilhão, mas também vejo vídeos na noite anterior. Não gosto de

“A atmosfera do Dragão Arena é fantástica. Quando joguei aqui, sabia que não podíamos deixar o FC Porto fugir, senão o ruído ia ser muito e ia ser duro. Neste ambiente, quando os adeptos se envolvem e se tornam ruidosos, as coisas correm a favor do FC Porto.”



ver clips, gosto de ver jogos completos e ver quem me vai defender ou quem vou defender. Tenho as minhas rotinas, trabalho no campo duas horas e meia antes do jogo e depois ainda faço os meus tratamentos e os meus alongamentos. Depois disso, vejo mais vídeos quando posso e depois estou pronto para ir. Essa é a minha rotina no dia do jogo e na véspera.

Se não for para estudar os adversários, costuma ver jogos de basquetebol no dia a dia? Viu a seleção dos Estados Unidos nos Jogos Olímpicos, por exemplo?
Vi, sim. Quando tens um filho de quatro anos e uma filha de dois, é complicado conseguir ver televisão, pois a minha atenção está centrada neles, mas assim que eles vão dormir, sou capaz de me pôr a ver um jogo. Acima de tudo, fora do campo a minha atenção vai para a minha família.

Como descreveria a sua longa experiência na NBA?
Foi uma jornada fantástica. Olhando para trás e para o início, joguei durante três anos no pavilhão mais famoso do mundo [Madison Square Garden], entre os 22 e os 25. Joguei com alguns dos melhores jogadores da história do basquetebol. Agora que estou mais velho, bateu-me, mas vai bater-me ainda mais quando terminar a carreira. Joguei com o LeBron James, Carmelo Anthony, Amare Stoudemire, Anthony Davis, Dwyane Wade, Ray Allen, Stephen Curry, Klay Thompson, Draymond Green... E a lista continua. Cada jogador com quem joguei e cada equipa para a qual joguei na NBA, absorvi muita sabedoria de todos eles, de como eles treinam e de como são. Até este dia, tenho relações com pessoas com quem ainda mantenho contacto.

“Joguei com alguns dos melhores jogadores da história do basquetebol. Agora que estou mais velho, bateu-me, mas vai bater-me ainda mais quando terminar a carreira.”

Sente-se em paz com a sua carreira na NBA ou teria feito alguma coisa diferente?
Olhamos sempre para trás e pensamos que poderíamos ter feito coisas de maneira diferente, mas sinto que, quando era titular, sobretudo nos New York Knicks, frente a jogadores como Tony Parker e Derrick Rose, noite após noite, deveria ter-me alimentado melhor e ter tido mais cuidado com a minha dieta. Lembro-me de uma altura em que jogámos em noites consecutivas, em que estava exausto e em que não cuidava corretamente do meu corpo. Mas devia tê-lo feito. Apesar de termos todos os tratamentos e fisioterapeutas fantásticos à disposição, há coisas que temos de fazer por nós, individualmente, para tratarmos do nosso corpo. Isso é algo que gostava de ter começado a fazer mais cedo.

Para terminar, gostaria de deixar uma mensagem aos adeptos do FC Porto?
Este ano vai ser bom, estou entusiasmado. Precisamos de todo o apoio dos nossos adeptos, nos altos e nos baixos, nas adversidades que possamos encontrar, pois todas as equipas passam por isso todos os anos. Vamos manter-nos ligados e tenho a certeza de que não se vão desiludir este ano.

FC PORTO
PARTNERSCLUB
DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

FUTEBOL CLUBE DO PORTO
invictos de coração
· CIDADE | CLUBE ·
1893

MAIN

Super Bock · New Balance · Revigres · Betano

PREMIUM

Pedras · Amorim · Bankinter Card · Binance · Clínicas Espregueira · Coca-Cola · Derichebourg Facility Services · Yes Zee · Ferpinta · Fidelidade · Gestifute · Ibersol Grupo · Live Soccer · Panike · Repsol · Sofarma Grupo · Solverde Casinos Hotéis · Sport TV · Sword · Vitalis · Manuel dos Santos Pereira · flex2000 · flexpur

BUSINESS

McDonald's Gaia · Melvicore Group · Securnet · Bondlair Concept Store · 3S-Tech · Chave Nova · Delta · Condelix · Diatosta · Desfo Holding · Earth Consulters · DS Smith · Fun Addict · Luxury Douro Estate · Generali Tranquilidade · GAP · UV Plast · Meireles · Gertal · Itau · Laxton · Jolera · Marquetdi · Douro · Mozantech · MDS · Nasamotor S.A. · Omatapalo · Cordex · Enat · Proprietários do Campo da Constituição · RP Rádio Popular · Rapel · Realvitur · Recheio · Retail Mind Group · Soja de Portugal · Simoldes · SmartFan · Soma Group · Tomaz do Douro · UpK · Valpi · Vodafone · Zumub · 1SA Group · AMP · atb · ATM Manutenção Total · Salvador Caetano · APM Amorim · Grupo Empril · Etiquel · Conforhoteis · Sogenave · Kuanto Kusta · Ludefer · Mapril · Luxury Douro Estate · Sinal Mais · Smurfit Westrock

“QUERO QUE O FC PORTO SEJA MELHOR EM TUDO”

ENTREVISTA de **SÉRGIO VELHOTE**





Os patins já começaram a rolar no Dragão Arena para atacar a nova temporada. Ricardo Ares tem novos elementos na equipa técnica e um novo jogador nesta "atípica" pré-época, que conta com vários Dragões ao serviço das seleções no Mundial. Os desafios são claros, mas o treinador deixa garantias aos adeptos no arranque dos trabalhos: "Estamos aqui para vencer".



O dia 22 de agosto trouxe de volta alguns sons característicos ao Dragão Arena: as travagens com os patins, os toques do stick na bola e as proteções dos guardiões a pararem os remates. A equipa de hóquei em patins arrancou a temporada com os objetivos de sempre e com o coletivo que conquistou o campeonato no término da época passada. Novidades no primeiro dia surgiram apenas na equipa técnica. Nélson Filipe, antigo guarda-redes do FC Porto que conquistou 23 títulos de azul e branco, acumulou as funções de treinador adjunto e de treinador de guarda-redes, enquanto Diogo Oliveira junta-se para reforçar a parte de scouting. Para analisar estas alterações, ouvimos Ricardo Ares, o treinador que entrou na quarta temporada no comando do FC Porto. "Temos uma equipa técnica mais completa para fazer um trabalho melhor e para deixar os atletas com ainda mais condições de progredir", afirmou o técnico espanhol, que salientou algumas dificuldades que esta pré-época apresentou, uma vez que o Mundial está à porta e os Dragões contam com cinco atletas na prova. "Está a ser uma pré-temporada atípica, porque só tivemos os primeiros dois dias com todo o plantel. No Dragão Arena ficaram apenas o Leonardo Pais, o Xavi Malián, o Diogo Barata, o Edu Lamas e o Telmo Pinto, bem como vários integrantes da formação do FC Porto, nomeadamente dos escalões de Sub-19 e Sub-17". Entre os mais novos, há um reforço: Tomás Santos. O internacional jovem por Portugal, que esteve neste verão ao serviço da seleção Sub-19, junta-se ao plantel principal do FC Porto com apenas 17 anos e uma enorme ambição de crescer. Este jogador, afirma Ricardo Ares, tem "um grande futuro". "É um jovem com muita qualidade, apesar de ter um perfil diferente. A nossa ideia, como foi com o Roc Pujadas e com o Diogo Barata, é que eles possam singrar nesta equipa. Há jogadores muito experientes no plantel, mas não vão durar para sempre e toda a estrutura pretende aproximar os mais novos desta forma, para aprenderem com eles e para continuarem a servir o FC Porto", uma vez que o trabalho "a médio/longo prazo" permite ao clube "garantir o futuro". Ricardo Ares deixa claro, contudo, que não pode haver desculpas. "A nossa única preocupação é que no momento do regresso dos internacionais trabalhemos ao máximo o nosso modelo de jogo para os recolocar no nosso estilo de hóquei, uma vez que tanto Portugal como Espanha e França não praticam o mesmo hóquei que o FC Porto. Como planeamos acrescentar coisas novas a nível tático, esse processo vai tornar-se ainda mais complicado, mas estaremos preparados", sublinhou. Para a "semana e meia de grande intensidade", o treinador não tem dúvidas: "A conexão entre os atletas está lá e tudo vai correr bem".

FOCO CLARO NO CAMPEONATO

Tem sido este o lema do hóquei em patins azul e branco e a prova disso são os títulos que moram no Museu FC Porto. Com Ricardo Ares ao leme, a modalidade conquistou oito troféus, entre os quais dois campeonatos e uma Liga dos Campeões. Para esta época, o técnico reafirma a importância de se sagrarem bicampeões nacionais. "Temos de ter um foco claro no campeonato, porque é a principal competição, e demonstrar uma regularidade enorme como no ano passado para nos permitir chegar às decisões de todas as provas. O que posso garantir é o seguinte: eu, toda a equipa técnica e todos os jogadores, temos fome de títulos".

O primeiro que está em jogo é a Elite Cup, seguindo-se a Supertaça diante do Óquei de Barcelos. "Sabemos que não vamos estar na nossa melhor versão, devido ao Mundial, mas vamos adaptar-nos e fazer tudo para vencer", começou por dizer o treinador, lembrando que o emblema barcelense também será o oponente inaugural do campeonato. "Sabemos que não vai ser fácil, ainda para mais defrontando o mesmo adversário nestas duas ocasiões, mas começar de forma oficial a época com dois títulos e a vencer numa das pistas mais complicadas de todo o mundo do hóquei seria muito positivo. Teremos o alerta no máximo, a ambição também e essa fome de títulos que nos caracteriza".

Esta temporada traz mudanças nos moldes da Liga dos Campeões, com mais equipas na fase de grupos e, por consequência, mais jogos. "Desportivamente, não é a melhor mudança. Percebo que pretendam que a Liga dos Campeões tenha mais jogos apelativos e competitivos, mas, numa época em que há Mundial e que pode ter Europeu no final, para os jogadores pode ser muito desgastante", comentou Ricardo Ares, que vai contar com dez jogos na fase inicial, uma eliminatória a duas mãos antes dos dois encontros da final four que podem consagrar o FC Porto como campeão europeu.

O caminho será complicado. "A partir do meio desta época contamos ter sete ou oito jogos por mês até ao final. Para o espectador é ótimo, mas os atletas não são máquinas e talvez não esteja desenhado da melhor forma. Mesmo assim, posso dizer que no FC Porto temos as melhores condições para ultrapassar essas dificuldades, não só pela qualidade do plantel, como também pelo apoio que toda a estrutura nos dá e o local de trabalho. Não há lugar para desculpas e vamos enfrentar essas adversidades como sempre: à Porto", atirou.

SÓ LHE FALTA A SUPERTAÇA

Ricardo Ares entrou para a quarta época consecutiva no comando técnico do FC Porto e esta tem sido uma aventura de tremendo sucesso. No entanto, na cabeça do treinador há sempre algo a melhorar. "Quero que o FC Porto vença as provas e seja a equipa com mais golos marcados e menos sofridos, bem como ter os nossos jogadores na lista de melhores marcadores", sem esquecer o recorde que pretende bater a nível individual. "Tanto em 2021/22 como em 2023/24 conquistámos três troféus e este ano gostaria de superar esse número. Também me falta conquistar a Supertaça, é o único título que ainda não venci neste clube e é um dos meus objetivos pessoais".

Um objetivo que também vai ao encontro das expectativas dos adeptos, que estão com vontade de continuar a celebrar as conquistas da modalidade. Para isso acontecer, "é preciso acrescentar sempre algo novo para potenciar ainda mais o hóquei em patins do FC Porto". "É por isso que venho para o Dragão Arena todos os dias. Quero que o clube seja o melhor em tudo", acrescentou.

Para terminar, Ricardo Ares dirigiu-se à massa associativa. "Quero agradecer a postura dos adeptos, é impecável em todos os jogos. É uma mensagem de agradecimento, mas também de garantias. Estamos com muita fome de títulos e cada um de nós vai trabalhar e dar o máximo para podermos celebrar as conquistas ao vosso lado".











Ezequiel Mena vai defender o título de campeão mundial conquistado com a Argentina em San Juan

CINCO NO MUNDIAL

Uma mão-cheia de atletas do FC Porto estará em Novara, em Itália, para mais uma edição do Campeonato do Mundo. Um francês, três portugueses e um campeão pela Argentina vão defender as cores dos seus países para erguer o troféu. De 16 a 23 de setembro a atribuição do título mundial vai ser decidida em Novara, em Itália. Portugal será um dos grandes favoritos à conquista, mas seleções como Argentina, França, Espanha ou Itália partem para a prova com o mesmo objetivo.
O FC Porto far-se-á representar por Gonçalo Alves, Rafa e Hélder Nunes e tentam vingar a derrota da última edição, realizada em 2022, em San Juan, na Argentina, palco que também recebeu a final da Taça Intercontinental na última época. Portugal tem um dos plantéis mais experientes e pode igualar a seleção espanhola no número de conquistas: 16 contra as 17 do país vizinho, que conta com Carles Grau e Xavi Barroso na convocatória, dois jogadores que já representaram o FC Porto.
Outro dos Dragões em prova é Ezequiel Mena, o hoquista que selou a conquista da Argentina em 2022 com um golo nos instantes finais do encontro decisivo. Sem guarda-redes e na tentativa de chegar ao empate, Portugal viu-se com Gonçalo Alves como guardião improvisado e o argentino teve a destreza suficiente para marcar. É um jogo que vai recordar para a vida, como já disse, mas o objetivo de Mena passa por repetir o feito e a vitória na Taça das Nações, em março, só reforça a ideia de que a Argentina é a seleção a bater. O reencontro após a final da última edição vai acontecer na fase de grupos, com as duas formações a partilharem o Grupo A com Angola e Estados Unidos.
Se Portugal e Argentina estiveram na final, França foi o país a conseguir o terceiro lugar no último Mundial e Carlo Di Benedetto, figura dessa seleção, volta a sê-lo em 2024. O avançado vai jogar ao lado dos irmãos Roberto e Bruno que derrotou no campeonato nacional para tentar fazer história pela seleção gaulesa, que nunca se sagrou campeã mundial. A tarefa não será fácil, uma vez que o Grupo B é, talvez o mais equilibrado. A par da França, também Chile, Espanha e Itália procuram qualificar-se para a fase a eliminar.

"Escolhi o FC Porto pelas cores e pela paixão dos adeptos"

ENTREVISTA de **BRUNO LEITE**

Está entre as caras novas do plantel tetracampeão nacional de voleibol e promete acrescentar muita experiência, mas não só. Aos 32 anos, Erika Mercado é uma jogadora de créditos firmados e vai reforçar a posição de oposta no plantel comandado por Miguel Coelho, "um louco do voleibol", como carinhosamente lhe chama a internacional argentina.

Pronta para jogar num pavilhão "muito bonito", perante adeptos que são "verdadeiros Dragões", Erika Mercado garante trazer "estabilidade à equipa" e quer juntar troféus ao que vem sendo construído. Nesta entrevista à DRAGÕES, a número 10 portista recorda o momento em que deixou o Equador para se mudar para a Argentina, com apenas 15 anos, e a "experiência muito bonita" nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2021. Agora, o foco está em absoluto no FC Porto.

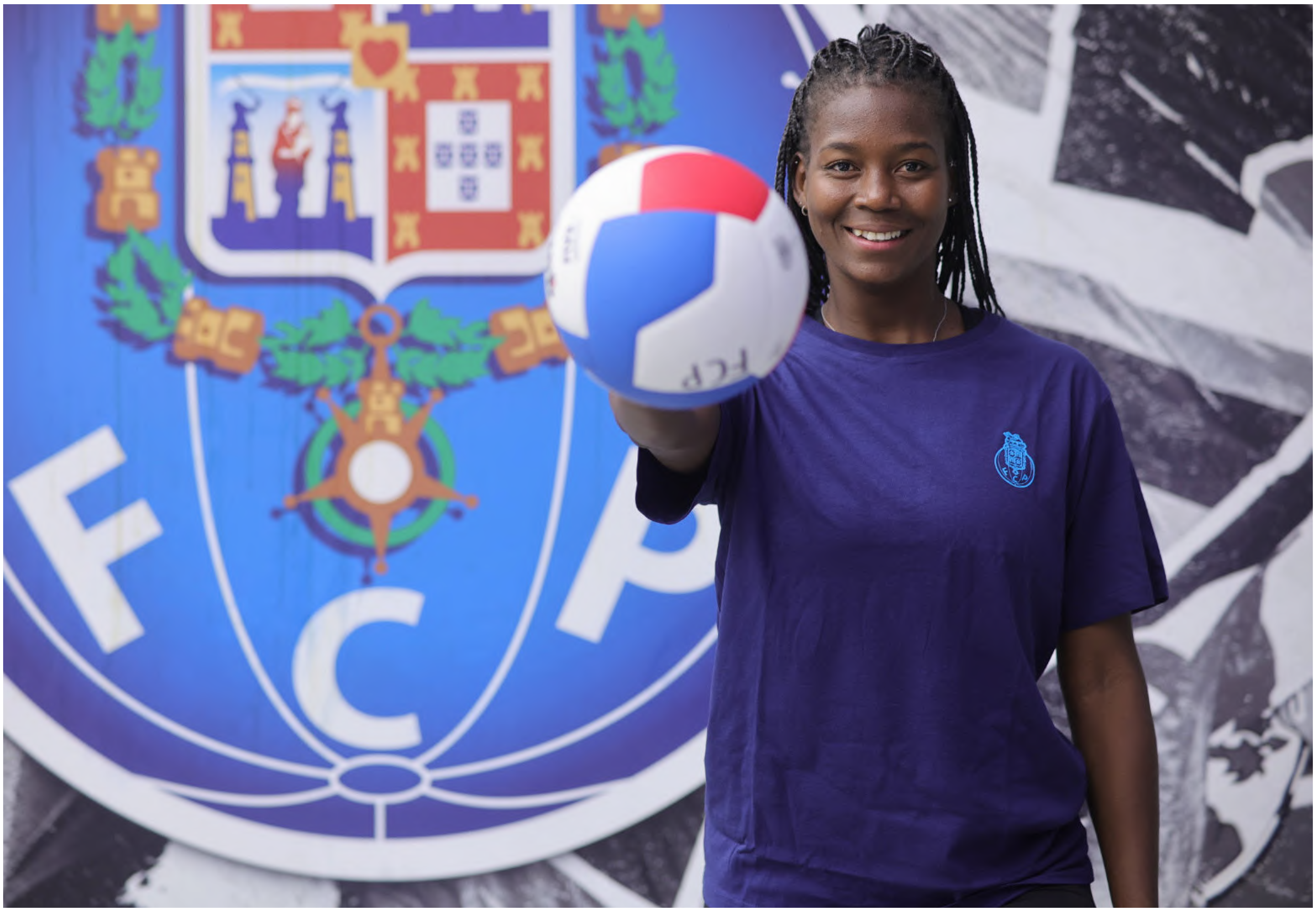
Como surgiu a possibilidade de vir para o FC Porto?
Foi uma situação muito bonita, pois havia outras opções, mas senti que queriam muito que viesse para cá e me juntasse ao clube. A verdade é que gostei muito disso, mas também escolhi o FC Porto pelas cores, pelos adeptos e pela paixão das pessoas. Vi muitos vídeos no Instagram de como são as pessoas aqui e a verdade é que não me equivoquei. Quando cheguei, foi uma experiência muito bonita, toda a gente é muito amável. Estou muito contente por estar aqui.

Teve a oportunidade de falar com o treinador Miguel Coelho antes de viajar para o Porto?
Sim, é um louco do voleibol e isso encanta-me. A verdade é que falei com ele e isso foi o que mais me motivou a dizer sim.

Como tem sido trabalhar com ele?
É quente. É um treinador que te faz treinar e dar o teu máximo, mas também te ajuda muito e sabe explicar as coisas. Tem sido muito bom trabalhar com ele.

Já conhecia alguma coisa sobre o clube e a cidade?
Informei-me depois de saber que vinha e foi aí que me inteirei que as meninas têm feito um percurso muito bonito nos anos anteriores. Foi fácil escolher vir para cá.

Que grupo encontrou aqui no FC Porto?
Não creio que haja um grupo, as meninas são todas muito apaixonadas. É mais como uma família. Toda a gente aqui é



E R I K A   M E R C A D O



muito amável. Em todos os treinos, desde os treinadores aos fisioterapeutas e nutricionistas, toda a gente está muito predisposta e com boa energia. Toda a gente torce para que mostres a tua melhor versão. Mais do que um grupo, esta equipa é uma família.

Para os adeptos do FC Porto que não a conhecem, como se descreveria enquanto jogadora?
Sou uma jogadora que, na realidade, tens que ver e que gostar. Sou muito amável, inclusive com as minhas companheiras, pois não sou de gritar ou falar mal. Sou uma jogadora agradável dentro do campo e também tenho muita paixão pelo voleibol. Acredito que poderão ter uma surpresa.

O que pode acrescentar à equipa?
Enquanto jogadora, acredito que posso acrescentar muita defesa. Estive parada quatro meses porque vinha de um processo de seleção muito longo e precisava de descansar, mas agora estou a recuperar toda a minha massa muscular para voltar a estar forte. Acredito que também posso dar muito no ataque e no bloco. Sou uma jogadora muito estável e acho que também posso dar estabilidade à equipa.

Como será jogar no Dragão Arena?
É um pavilhão muito bonito e está tudo muito bem organizado. Temos sempre pessoas que limpam o campo antes de treinarmos e temos sempre as bolas disponíveis. O pavilhão é muito bonito, muito completo e temos sempre tudo à disposição para que só tenhamos de focar-nos no voleibol.

Já viu vídeos de jogos da final do campeonato, por exemplo?
Sim, já vi alguns vídeos e também me ajudaram a decidir vir para cá. Os adeptos do FC Porto são verdadeiros Dragões.

Chegar a uma equipa campeã aumenta a responsabilidade?
A responsabilidade está sempre presente, seja antes de começar ou agora. É uma equipa que já tem uma base e é bom poder mantê-la.

Que objetivos traçou para 2024/25 a nível pessoal e coletivo?
A nível individual, quero poder voltar a dar os meus 100%. A nível coletivo, temos de manter o que elas vêm construindo, além de juntarmos troféus a isso.

Representou a Argentina nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2021. Que recordações guarda dessa experiência?
Foi uma experiência muito bonita e traz-me recordações de muita felicidade. Em termos desportivos e emocionais, foi um dos torneios mais bonitos que disputei na minha carreira. Estava a 100% e traz-me muito boas recordações.

Estávamos em altura de pandemia. É diferente jogar sem público nas bancadas?
Sim, é diferente, pois estamos sempre à espera dos gritos que vêm das bancadas, mas a equipa estava tão feliz por estar ali que não se sentia o silêncio. Era como se o pavilhão estivesse cheio. Não senti muita diferença, mas senti que tínhamos de fazer o dobro para nos motivarmos e para jogarmos.

Fale-nos um pouco sobre a sua infância, pois nasceu no Equador e mudou-se para a Argentina com apenas 15 anos.
Nasci no Equador e a minha mãe vendia peixe frito numa esquina. Ajudava-a sempre que podia e, pelo meio, ia à escola ou ao colégio e praticava basquetebol e atletismo. Um dia, um treinador argentino



“Desde os treinadores aos fisioterapeutas e nutricionistas, toda a gente está muito predisposta e com boa energia. Toda a gente torce para que mostres a tua melhor versão. Mais do que um grupo, esta equipa é uma família.”



NOME
Erika Mercado
NATURALIDADE
Esmeraldas (Equador)
DATA DE NASCIMENTO
27 de fevereiro de 1992
ALTURA
1,85m
PESO
80 kg
POSIÇÃO
Oposta
NÚMERO
10
CLUBES
Gimnasia y Esgrima
Cedef de Lo Prado
San Lorenzo
Markopoulo
Schwarz-Weiss Erfurt
IBSA CV CCO 7 Palmas
Sharjah Women Sports Club
Aris Salónica
AO Thiras
FC Porto

viu-me na praia, onde estava com a minha irmã mais nova, e chamou-me para me dizer algo. Na altura, ele estava à procura de crianças altas para jogar voleibol e havia um clube em Guayaquil, uma cidade no Equador, do qual me perguntou se queria fazer parte. Não sei como, conseguiram encontrar a minha casa, começaram a falar com a minha mãe e disseram-lhe que tinha qualidades físicas para poder jogar voleibol.

Nessa altura já tinha jogado voleibol alguma vez?
Nunca! Era jogadora de basquetebol e praticava atletismo. Sempre fui desportista desde criança, mas nunca tinha jogado voleibol. A partir daí, entrei numa espécie de processo de seleção com outras crianças e foi assim que tudo começou. Comecei a treinar numa escolinha de voleibol, depois comecei a jogar numa equipa noutra cidade e aos 15 anos fui para a Argentina.

Sozinha?
Sim, sozinha. Para jogar voleibol.

Como foi sair de casa e ir viver para outro país ainda tão jovem?
Foi uma experiência muito bonita, mas a verdade é que era uma miúda de 15 anos que estava sozinha num país em que falavam diferente daquilo a que estava habituada. Eu falava o espanhol neutro, eles falavam o espanhol argentino, que é diferente, por isso não entendia metade das palavas que me diziam. De qualquer forma, comecei a adaptar-me, a integrar-me e foi uma experiência linda. Valeu a pena ter feito o sacrifício de deixar a minha mãe, pois no fundo eu era a ajuda dela e estava sempre com ela. Sempre que a podia ajudar, ajudava-a. Nunca me envergonhei de ajudar em nada. Há por aí muitas crianças que têm essa vergonha ou esse medo de assumir, mas eu nunca fui assim. Isso ajudou-me a ser livre num país em que não conhecia nada.

Já jogou em países como Chile, Grécia, Alemanha, Espanha e Emirados Árabes Unidos antes de vir para Portugal. Há algum destes países que a tenha marcado especialmente?
Gostei muito quando joguei a liga alemã, pois lá é tudo muito estruturado. Foi uma experiência da qual gostei muito. Já estive com a seleção em vários torneios e gosto muito dos Países Baixos também, é um país muito bonito. Foram experiências diferentes, mas todas impactantes e bonitas.

Como é a Erika Mercado fora do campo?
Gosto de ler, de tomar café, de estar tranquila na praia. Sou uma pessoa muito reservada, não gosto de falar muito. Sou uma pessoa muito tranquila.

Há outros desportos que goste de ver além do voleibol?
Gosto de ver basquetebol e provas de automobilismo.

Para terminar, gostaria de deixar uma mensagem aos adeptos do FC Porto?
Os nossos adeptos têm que estar muito envolvidos neste processo, pois acredito que vamos ser muito felizes juntos. Que venham apoiar-nos o máximo que puderem. Se não puderem vir ao pavilhão, vejam-nos na televisão.


YES·ZEE



DO ALTO MINHO À ALFÂNDEGA

Uma tórrida tarde de agosto levou André Villas-Boas, João Pinto, António Frasco, Bandeirinha, Helton e Rolando até Ponte da Barca, onde o presidente do FC Porto inaugurou mais uma delegação do clube e falou abertamente sobre os temas que marcavam a atualidade. Do mercado de transferências à homenagem a Pepe, "capitão para sempre" acabado de pendurar as botas, o líder máximo dos Dragões cortou a fita de "uma Casa decorada com belas memórias" que é "um exemplo de democracia". Uma semana mais tarde, na Alfândega, André Villas-Boas recebeu um prémio pelo contributo portista para o recorde de assistências no país e deixou "um agradecimento especial ao Jorge Nuno Pinto da Costa", antecessor presente na plateia e para quem pediu "uma salva de palmas".



SÓCIO 120.606 RENOVA CONTRATO

A boa performance desportiva de Zé Pedro valeu-lhe a prolongamento do vínculo com o emblema de que é adepto, associado e funcionário. O defesa central totalista em 2024/25 sentiu "uma alegria imensa" por renovar contrato até 2027, deixou "um agradecimento a todas as pessoas" que ajudaram a tornar o sonho realidade e prometeu continuar a "trabalhar para ganhar o máximo de títulos pelo FC Porto". André Villas-Boas elogiou um exemplo de que "o sucesso e o trabalho compensam" e falou no "justo reconhecimento" de um atleta que "merece continuar com a camisola azul e branca ao peito".



DIAS FELIZES PARA OS LUCKY FANS

As iniciativas Lucky Fans multiplicaram-se durante o mês de agosto. Aires Martins Ruas, Fernando Rodrigues, Hugo Soares, Vânia Matos e Inês Teixeira assistiram à entrega do troféu da Supertaça, dez associados estiveram na zona de acesso aos balneários e receberam a equipa antes do jogo contra o Gil Vicente, Ana Maria Duarte e Jorge Fernandes acompanharam a visita do voleibol ao Museu, cinco sócios residentes em Ponta Delgada conviveram com a comitiva acabada de aterrar nos Açores na véspera da visita ao Santa Clara, Hilário Costa e Esmeralda Madeira entregaram os prémios MVP no final da receção ao Rio Ave e, já em setembro, Rafael Saldanha e Inês Cunha posaram na primeira fotografia oficial da equipa feminina.



SEIS REFORÇOS DE TRÊS CONTINENTES

Se em julho foram oficializadas as aquisições do brasileiro Kaio Henrique e do angolano Domingos Andrade, agosto trouxe mais quatro reforços para a equipa B. Felipe Silva chegou emprestado pelo Gil Vicente, Brayan Caicedo atingiu a maioridade e assinou até 2029, Ángel Alarcón trocou La Masía pelo Olival e **André Castro** regressou à casa que o formou. É com meia-dúzia de caras novas, uma delas muito bem conhecida e outra oriunda do Barcelona, que os "bês" vão à luta na Segunda Liga.



EM MUNIQUE COMO NA CONSTITUIÇÃO

FC Porto, Bayern, Manchester United, Liverpool, Inter de Milão, Real Sociedad, Lyon e Galatasaray. Só um destes históricos europeus poderia sair vencedor da Elite Cup e a vitória final sorriu aos Dragões, que bateram o conjunto anfitrião na final do torneio de sub-15 sediado em Munique e trouxeram o prestigiado troféu para Portugal. O triunfo só chegou no desempate por penáltis, quando Gabriel Correia defendeu o primeiro pontapé bávaro e António Pereira e Gonçalo Pereira não tremeram da marca dos onze metros.



OS 13 DA SORTE

As contratações de Gonçalo Delgado, Hugo Ferreira, Toney Douglas, **Wes Washpun**, Xeyrius Willams e Devyn Marble e as renovações de Miguel Queiroz, Tanner Omlid, Miguel Maria, João Guerreiro e Phil Fayne fecharam o plantel de basquetebol que irá atacar cinco competições em 2024/25 e que ainda inclui nomes como Max Landis ou Luís Silva. Com sete estrangeiros e seis portugueses à disposição, Fernando Sá irá definir a estratégia para chegar o mais longe possível no campeonato, Supertaça, Taça de Portugal, Taça da Liga e FIBA Europe Cup.

TRIO VIVEU O SONHO OLÍMPICO EM PARIS

Os representantes portistas encerraram a participação nos Jogos de 2024 em lugares honrosos. Quatro semanas depois de Angélica André cruzar a meta da prova olímpica dos 10 quilómetros águas abertas no 12.º posto, **Carla Oliveira** regressou de Paris com um diploma paralímpico na bagagem e **David Araújo** lutou até à última bola pelo apuramento rumo às rondas a eliminar da competição de boccia.







MÊS ATÍPICO SOBRE PATINS

Os campeões nacionais de hóquei reagruparam a meio-gás, já que metade dos dez atletas presentes no arranque dos trabalhos seguiram para as respetivas seleções e estarão a disputar o Mundial de Novara até finais de setembro. É o caso de Gonçalo Alves, Hélder Nunes e Rafa (Portugal), Carlo Di Benedetto (França) e Ezequiel Mena (Argentina). Entretanto o FC Porto anunciou a chegada de **Tomás Santos**, universal ex-Valongo de apenas 16 anos a quem todos auguram um futuro brilhante nas pistas.



SETE COMO TRUNFO PARA O PENTA

Portuguesas, brasileiras, canadianas, neerlandesas, norte-americanas, argentinas e dominicanas: o plantel de voleibol feminino parece uma sociedade das nações. Bruna Correia, Sara Rohr, Puck Hoogers, Brianna Kadiku, Erika Mercado, Kyla Swanson e **Johanna Alcantara** juntaram-se às sete tetracampeãs com lugar garantido no grupo e já trabalharam às ordens de Miguel Coelho no Dragão Arena. Enquanto isso, Ana Rui Monteiro continuou a voar ao serviço da seleção no Europeu de sub-20.



DIOGO ATRÁS DO “ARANHA NEGRA”

Diogo Costa está entre os dez candidatos ao prémio de melhor guarda-redes do mundo. O número 99 portista integra o leque de nomeados para o Troféu Yashin, galardão que homenageia o famoso “aranha negra” e é atribuído desde 2019 pela revista France Football. O prémio será entregue na gala da Bola de Ouro marcada para 28 de outubro em Paris. Além do guardião formado no FC Porto, também Donnarumma (PSG), Köbel (Dortmund), Lunin (Real Madrid), Maignan (AC Milan), Mamardashvili (Valência), Emi Martínez (Aston Villa), Unai Simón (Athletic), Sommer (Inter) e Ronwen Williams (Mamelodi Sundowns) podem suceder a Alisson (2019), Donnarumma (2021), Courtois (2022) e Martínez (2023).



MIÚDOS E GRAÚDOS CHAMADOS AO AUDITÓRIO

Os jovens atletas do FC Porto e os respetivos pais marcaram presença nas ações de formação promovidas pelo clube e pela Federação Portuguesa de Futebol. Antes de os plantéis de sub-19, sub-17, sub-16, sub-15 e sub-14 assistirem às palestras sobre match-fixing, gestão de redes sociais e assessoria de imprensa ministradas por especialistas em cada área, os progenitores ouviram José Tavares, diretor da formação, sublinhar a importância de “formar a vencer para a vida” e garantir que “a procura do sucesso é comum”.



UMA FORÇA DE PARABÉNS

Dezasseis anos após o nascimento, a Dragon Force estabeleceu-se em 33 escolas, 19 clubes parceiros, 13 colégios e uma universidade distribuídos por oito distritos, envolvendo mais de 5.500 crianças que são o futuro do FC Porto. Pelos escalões jovens portistas já passaram 324 antigos alunos e hoje 26% dos atletas da formação são produtos da Dragon Force, como Rodrigo Mora, Gonçalo Sousa, André Oliveira ou António Ribeiro. A primeira equipa feminina da história do clube também inclui várias futebolistas que deram os primeiros toques na bola ao serviço da Dragon Force, nomeadamente a guarda-redes Bárbara Marques e as médias Matilde Vaz e Inês Valente.



O MELHOR 11 DO PORTO

A 28 de setembro e com os 131 anos do clube, celebra-se o 11.º aniversário do Museu e a melhor fatia do bolo é mesmo para os visitantes

TEXTOS e FOTOS: **MUSEU FC PORTO**

Setembro veste a camisola azul e branca para celebrar os 11 anos do Museu Futebol Clube do Porto e garante aos sócios do FC Porto 50% de desconto no Tour FC Porto (Museu + Estádio), através da campanha 11.º Aniversário Museu FC Porto (dias 28 e 29), também direcionada a público geral como promoção 4 por 3.

Esta oportunidade excecional faz da experiência da descoberta do passado do clube e de todos os encantos e segredos do Estádio do Dragão uma escolha perfeita e premiada para assinalar os 131 anos do FC Porto (28 de setembro), uma das efemérides mais importantes da história da cidade do Porto. Todas estas vantagens no Tour FC Porto proporcionam, ainda, a possibilidade da participação na Visita Orientada – Especial Aniversário (dia 28), outro evento em destaque na agenda de setembro. E como a Oficina Vintage – Os Guardiães da Constelação Dragão (dia 29) também faz parte da festa, não faltam razões para viver momentos em família neste aniversário do Museu e do clube.

As exposições temporárias Porto Penta (dias 1 a 30) e Resende 40/50 – Desenhos do Lugar do Desenho (dias 1 a 30, Espaço João Espregueira Mendes) fazem parte, igualmente, das propostas para o mês em que o melhor 11 da cidade é mesmo o aniversário do Museu FC Porto, onde todos os visitantes são sempre titulares.

Dia Mundial do Turismo e Dia do Estudante

O Dia Mundial do Turismo (27 de setembro) vai passar pelo Tour FC Porto (percurso da visita ao Estádio do Dragão) com conteúdos especialmente preparados pelo Serviço Educativo sobre o passado, o presente e, até mesmo, o futuro do clube. O Museu FC Porto, o primeiro museu de sempre a integrar a Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas (UNTWO) e membro da Direção da Associação de Turismo do Porto e Norte, marca ainda presença nas Jornadas Europeias do Património de 2024 com a visita temática Pegada Artística do Dragão (dia 22). Entretanto, a campanha Dia do Estudante - Férias de Verão (dias 9 a 13) coloca o Tour FC Porto ao preço exclusivo e imperdível de 5 euros.







OBJETO DO MÊS

No mês da celebração dos 131 anos do FC Porto, uma bola autografada por Cláudia Lima tem a força simbólica do nascimento, em 2024, da primeira equipa de futebol de 11 feminino do clube. A futebolista e internacional portuguesa foi a primeira jogadora contratada para este projeto da presidência de André Villas-Boas e ganhou, assim, um lugar perpétuo na história portista. A bola autografada exposta em setembro sucede aos bilhetes da Sala Museu Afonso Pinto Magalhães (anterior espaço museológico do clube) apresentados em agosto. Selecionadas para serem expostas no Hall do Museu (área de circulação livre), estas preciosidades fazem parte da coleção azul e branca e também são partilhadas em www.museufcporto.pt, na aplicação FC Porto Museu & Tour ou na FC Porto TV, onde o Objeto do Mês coloca, igualmente, a história ainda mais ao alcance de todos.

FC PORTO

PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE

CITISTAR · PIAMONTE HOTELS · CHESTER boots · ADC Aços Duro da Costa, Lda · Alex · Vexia · Allianz Seguros · Altodão · AP&DM Lda. · amco intermediários crédito · OLIVEIRAHOME · armasul

asc moldes · ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PORTO · ATN MEDICAL · ATUAL DIVERSO, Lda · azulaico · Banco PRIMUS O seu futuro primeiro. · BARATA GARCIA · CORIDAL · BC · BENISALVA, Lda Intermediários de Crédito · B · CARMO & CERQUEIRA

bluesteel · JEVASO · BUILDCARE · Caetano Baviera · CARPINTARIA FEITORIA · TRINDADE CARTONAGEM · JVC ALVES · CASA DAS OSTRAS · CASA Peixoto · celopIás · CENTROCAR · CISION

deolinda · Cofidis · CJD Colégio Júlio Dinis · COLQUIMICA ADHESIVES · COMANSEGUR · CANDO MARES · cosmarale · criamosmais · Crowe Horwath. · DAIKIN · DECSIS · DECUNIFY

CONCOR · DHL · DIGITALMENTE · DISSOR TRADING · FE WINE & CLUB · Domatis · DOMINGOS SALVADOR · DREAMMEDIA · ARMAZÉM DO Peixe · DUO MASTERS · DP · DVM BUILDING SOLUTIONS

EDGE TECHNOLOGY · El Corte Inglés · ELECTRO SILUZ · Electrum · EMM ENGENHARIA · LIMITE · #FALSAFAMA · FARMÁCIA Padrão da Légua · Ferbar · FIBROMADE · FIELMURO · FILIPE CASTRO SEGUROS

FINANTECH · CHEZ MAURICE · RE/MAX EXCLUSIVE · GEG · FEIRA DOS SOFAS · HN · GT CORGAL TRADING · GV gráfica de vergada · Graphicsleader · Grupo de Incêndios · HORT&FRUTAS · ifec

ILDS · INERSEL · INVESTINGO SGPS, SA · IRMALEX · i-sete · Soc. Com. C. Santos · JEF · JMM DEMOLIÇÕES · JORACARSIL · JOSÉ FERNANDES MENDES, LDA · JRMOLDES · KLEBERT ADESIVOS INDUSTRIAIS

CASA DA FONTE PEQUENA · GÉMEOS CATERING · contos da praça · INDEX PROGRESS · JRMAQUINARIA · SOCCER TALENTS VISION · Medi Capilar · PEV ENTERTAINMENT · ayvens · EFOCUS · lummenn · PC ENGENHARIA

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

invictos de coração

CIDADE | CLUBE

1893

EFOCUS
LAGE&SA
LBM
ayvens
LEDVANCE
LÉLEMAN
Lenovo
LusoRacks
M.CUNHA
MASILVA
MOC
MANU CONCASSAGE
MAPEI
MARTIFER
GOLD IMÓVEIS
MERCAN PROPERTIES
Metauto
metro numbers
Microcrete
FINIECO
mkt trade
MoCabel
Montepio Crédito
SUZUKI MOTORLIFE
brand store
Suits Inc
vending
Nasamotor
NATCAL
new energie
noxae
OENO-TECH
SOC SONS OF A COBBLER
onsoccer
STATUS PRIVILEGE
PAMEL TRONIC
PCR SPORTS & MANAGEMENT
P&A
PIEDADE
ConstruGomes Engenharia
playnxt
PLW
prio
ProEleven
PrimeSport
QUINTA & SANTOS
QUINTAS DE SEIA
RAMADA AÇOS
RAMIRO & CARVALHO
RANCILIO GROUP
Rangel
R3T CONSTRUÇÃO
REALDESARK
RED
REICOL
RE/MAX ADVANCED
RERUM
Ribapão
GRUPO RNM
ROMAFE
RUBIS GÁS
Grupo M.CAETANO
SAMANTHA & MARTINS
SANIBOX
SEER
SV
Sidónios
SIGLA
sisint
SOLAR CONDICIONADO
TUBEMBAL
SÓVIRAS
alballonge
teaga
TEAM FUTURE
TS
TENDA MÍSTICA
trackdream
TSL
GRUPO PS
SARDÃO TRANSPORTES
TREINO PARQUE
TRIPITROFA
TRIVGLASS
TA TRANSPORTES
Trueyellow
URBAN BATHROOM, LDA - Sanitários -
GRUPO VAPO
VARZIELA
VIGENT
TIFFOSI
warpcom
WASI FACADES
WEEKEND TARGET
ZUBIZURI
MF SPORT EVENTS


INVICTA
FCP
FUTEBOL CLUBE DO PORTO
invictos de coração
• CIDADE | CLUBE •
1893